ANNO LVI NUMERO 12 — SEXTA FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 15 de janeiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noite).

— Acaba de chegar o vapor do Rio da Prata, trazendo as seguintes noticias :

Tendo o coronel Latorre deixado o exercicio de presidente da republica Oriental do Uruguay, com licença, assumio o exercicio desse cargo Francisco Vidal.

Na republica do Perú' o dictador Pierola não conta sympathias, motivo pelo qual são esperados grandes acontecimentos, havendo já uma conspiração militar.

Pierola, achando-se reconhecido por todos em Santiago como dictador do Perú', organisou assim o seu ministerio :

Ministro do Exterior.—Calderon.
Ministro da guerra.—Iglesias.
Ministro da marinha.—Villar.
Ministro do governo.—Artiaga.
Ministro da justiça.—Panizo.
Ministro da fazenda.—Boarrinaga.
Ministro do commercio.—Garcia.

O ex presidente Mariano T. Prado levou comsigo saques no valor de dous milhões de patacões.

Pierola fez telegraphar ás praças da Europa, pedindo a suspensão de pagamento desses saques, visto não estar o governo da republica resolvido a reconhecer os titulos sobre que se basearam esses saques.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou Manoel Eloy de Mello, nomeado 3º supplente do juiz municipal do termo de Vertentes, resolve dispensal-o do dito lugar.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Dê V. Exc. suas ordens para que se recolha á côrte, embarcando no vapor esperado do norte, o capitão Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra, por telegramma datado de 3 do corrente.

— Ao mesmo. — Providencie V. Exc. para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente ao cemiterio publico a força precisa para fazer as honras funebres ao major da guarda nacional José Cesario de Mello, por occasião de dar-se seu corpo á sepultura.

— Ao Dr. chefe de policia. — Recommendo a V. S. que de novo expeça suas ordens para que os inspectores de quarteirão forneçam aos juizes de paz, presidentes das juntas de alistamento militar, as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.—Communicou-se ao juiz de paz presidente da junta de S. Gonçalo de Una.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, transmitto a V. S. 4 ordens, sendo 3 do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 242 a 244, e 1 do ministerio dos negocios da guerra de 26 de dezembro do anno passado, e bem assim, em duplicata, 7 da repartição do ajudante general de ns. 1,479 a 1,483, 1,485 e 1,486.

— Ao director do arsenal de guerra.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 26 de dezembro proximo findo que no numero de 25 praças a que, por aviso de 8 de novembro ultimo, ficou reduzida cada companhia de operarios militares dos arsenaes de guerra das provincias devem ser incluidos os graduados, visto não haver verba no orçamento para numero maior ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 613 do 1º do mesmo mez, devendo, conforme determina o citado aviso, os operarios militares desse arsenal excedentes do indicado numero, seguir para a côrte, em transferencia para o exercito, afim de servirem nos corpos de artilharia que acham-se desfalcados de pessoal.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as inclusas ordens do dia ns. 1,485 1,486 da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 642, de 16 de dezembro proximo findo, a comprar directamente no mercado 150 tijellas e 300 pratos de louça com destino á companhia de aprendizes artifices desse arsenal, visto ter o respectivo conselho de compras deixado de contratar a acquisição de taes objectos em consequencia de não apparecerem concorrentes, devendo entretanto o preço de cada objecto não exceder no maximo do indicado por V. S. em officio n. 10 de 5 do corrente. Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa.—Declarando o Exm. Sr ministro da guerra em aviso de 27 de dezembro proximo findo, haver approvado o contrato celebrado pela thesouraria de fazenda com essa Santa Casa, para se encarregar, mediante a diaria de 1$000 por praça, do tratamento das que forem recolhidas ao hospital Pedro II, affectadas de variola, com a clausula, porém, de perdurar emquanto convier ao governo imperial ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes — Communicou-se ao commandante das armas e thesouraria de fazenda.

— Ao commandante de policia—Em resposta ao officio de Vmc., de 31 de dezembro ultimo, sob n. 1,401, recommendo-lhe que declare quaes as providencias que deu no sentido de ser sustentada a disciplina e moralidade do corpo sob seu commando.

— Ao presidente e vereadores da camara de Quipapá.—Sciente de haverem Vmcs. tomado posse dos cargos de vereadores do municipio de Quipapá, recommendo-lhes que me enviem cópia authentica do termo da installação do mesmo municipio, conforme determina o art. 14 do decreto de 13 de novembro de 1832.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Em vista da informação por Vmc. prestada em officio de 27 de dezembro proximo passado, n. 439, autoriso a mandar pagar á professora interina da cadeira de Capoeiras, Maria Capitulina Ferreira da Cunha, a gratificação correspondente ao tempo decorrido de 9 de outubro de 1877 a 11 de março de 1879, na importancia de 955$780 depois de observada a disposição do art. 93 do regulamento dessa repartição.—Communicou-se ao inspector da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz das execuções.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data foram expedidas as necessarias ordens no sentido de serem transportados para o presidio de Fernando de Noronha, os sessenta sentenciados de que trata o officio de V. S., de hoje, que assim fica respondido.—Expediram-se as necessarias ordens neste sentido.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data proferio o seguinte despacho na petição do collector de Goyanna, tenente-coronel João Paulino da Cunha Gouvêa, sob e a qual informou esse thesouro em officio de 27 de dezembro ultimo, 443 : « Subsista o despacho de 11 de novembro ultimo. »

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1880

Acto :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º escripturario da thesouraria de fazenda Francisco Antonio de Oliveira e Silva, e tendo em vista a informação da mesma thesouraria constante do officio de 3 do corrente, n. 3, resolve, á vista do disposto na ordem do thesouro nacional, de 28 de setembro de 1879, n. 182, conceder ao dito escripturario 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar de hoje.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda —Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 2º batalhão de infantaria Augusto Pereira de Carvalho, que vai destacar no presidio de Fernando de Noronha.—Mandou-se dar o transporte e communicou-se ao commandante das armas

— Ao mesmo.—De conformidade com a informação dessa thesouraria, sob n. 8, de 7 do corrente, autoriso V. S., a mandar passar para o 14º batalhão de infantaria, conforme solicita o director do arsenal de guerra, em officio n. 648, de 20 de dezembro proximo findo, o credito de 16$300, de que trata o aviso do ministerio da guerra, de 3 do dito mez, para occorrer a despeza com os concertos da padiola e relogio do 2º batalhão da mesma arma, visto pertencerem taes objectos áquelle, e não a este, como por equivoco se mencionou no orçamento organisado no referido arsenal. Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao director do arsenal de guerra.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, o incluso termo de abertura de 8 fardos, contendo mantas de lã encarnadas, remettidas pela intendencia da guerra a esse arsenal.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que d'amanhã em diante, até ulterior deliberação desta presidencia, o serviço da guarda do thesouro seja feito por praças da companhia de operarios militares desse arsenal, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 18 de hoje datado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De conformidade com o aviso do ministerio da justiça, de 20 de dezembro ultimo, remetta V. S. á thesouraria de fazenda desta provincia, para a competente liquidação, a provisão de reforma e a carta de pensão do soldado Lucio Alves, em cumprimento de pena nesse presidio, onde é tido por Luiz Alves.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. presidente da provincia, para satisfazer a requisição do juiz de direito do 2º districto criminal, recommenda a V. S. que faça regressar para esta capital, na primeira opportunidade os sentenciados Paulino Francisco de Barros, Manoel Ignacio, Manoel Francisco do Monte, Joaquim Antonio Dourado, Manoel Antonio de Araujo, Zeferino escravo, Manoel Francisco de Souza 3º, Francisco José de Freitas 1º, Hermenegildo Luiz da Silva, Antonio Francisco da Paixão e José Soares Pimentel, afim de deporem como testemunhas. —Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao engenheiro das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem datado, sob n. 6, no qual V. S. communica ter passado ao empreiteiro do calçamento desta cidade, certificado de pagamento, na importancia de 10.412$620, proveniente das obras executadas no mez de dezembro ultimo.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, providencie V. S. para que sejam transportados ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Conde d'Eu*, uma força do 14º batalhão de infantaria, commandada por um official, que vai escoltando os presos de justiça que para alli se destinam.—Communicou-se ao commandante das armas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1880

Bernardino José dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.
José Oliveira de Almeida.—Indeferido.
Rodrigo Carvalho & C.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.— N. 56.— Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Bellarmino Gonçalves Dantas, vindo de Jaboatão, como pronunciado no art. 257 do codigo criminal, e Eustaquio Victoriano da Costa, como alienado, até que tenha destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lucio, escravo de João Gonçalves Torres, a requerimento de seu senhor ; João Pedro de Albuquerque e Francisco Manoel Mendes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Severino da Silva Gomes, preso em flagrante, por crime de furto, e Maria Baptista do Amor Divino, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Salustiano de Souza Leão, por disturbios e offensas a moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

Rio da Prata

Damos em seguida o terceiro artigo, que sobre annexações publicou *Le Courrier de la Plata* :

Depois da leitura dos nossos primeiros artigos, o leitor concluirá— a annexação ao Brasil ou á Republica Argentina.

E', com effeito, ao que leva a logica, mas a razão encarrega-se de demonstrar a impraticabilidade, tanto de um como de outro meio.

Se se fizesse um appello ao povo oriental, encontrar-se-hia immensa maioria opposta a qualquer annexação.

A independencia oriental teria defensores devotados até á morte, emquanto que uma ou outra annexação não teria por si senão votos dubios e impotentes.

Emfim, o Brasil, ainda menos que a Confederação Argentina, toleraria o estabelecimento do seu competidor em Montevidéo.

Montevidéo, para o argentino, é a chave da casa; para o Brasil, a capital do imperio, quando a peste tiver despovoado o Rio de Janeiro.

A annexação não póde, nos tempos que correm, ter lugar sem uma grande guerra, necessariamente fatal aos dous Estados que teem interesse na questão

A independencia da Republica Oriental está assim garantida pelo ciume dos seus visinhos, que a defenderão, ainda contra suas proprias aspirações.

A logica pede a annexação ; a politica se lhe oppõe formalmente. A Republica Oriental está condemnada á independencia por seus sentimentos patrioticos e por sua posição geographica.

Ficará independente, mesmo contra a sua vontade, porque, se a offerecessem hoje, seria repellida.

Para entrar em uma confederação, um estado novo como Texas, com suas dividas, seus encargos e até seus inimigos, é preciso ser mais que o Brasil, mais que a Republica Argentina - é preciso ser—os Estados Unidos.

A hora das annexações não soou ainda para uma confederação que não tem capital e que se deixa intimidar pelos bombeiros de Nanterre.

A hora das annexações não soou ainda para o Brasil, que não tem pão para dar á provincia do Ceará, e nem resolveu a questão importantissima da escravidão.

O Estado Oriental ficará firme, sustentado de um lado pelo Brasil, que não ousará apossar-se delle, e de outro pela Republica Argentina, que não póde acolhel-o.

Tem obrigação de viver e dahi a necessidade de procurar a posição mais commoda e mais vantajosa.

Os orientaes estão livres de compromissos, porque se os não póde tornar responsaveis pelo passado.

As perturbações, as guerras e os excessos que os arruinaram, não teem dependido delles. Seu solo tem sido o campo de batalha de duas ambições. Portugal e Hespanha disputaram a *Banda Oriental*, o Brasil e a Republica Argentina teem continuado a luta tradicional, antes e depois da independencia.

A ruina oriental foi forjada sobre a bigorna argentina, pelo martello brasileiro.

POLITICA BRASILEIRA

A politica imperial é correcta continuação da de Portugal, que queria a *Banda Oriental* e a possuio diversas vezes.

Quando em 1825 os Trinta e Tres expelliram os brasileiros, eram estes senhores absolutos do territorio ha oito annos, e o imperador D. Pedro declarou no mesmo anno *que era mais facil perder a coróa que renunciar seus direitos á provincia cisplatina.*

Tres annos depois o imperio, esgotado, batido e trahido pelo seu agente Fructuoso Rivera, consentio em reconhecer a independencia da cobiçada provincia ; mas foi uma partida apenas adiada. Impedio logo que o chefe dos Trinta e Tres (Lavaleja) fosse o primeiro presidente da nova republica, e o seu agente, arrependido, foi chamado a occupar o posto.

Desde então o Brasil renunciou á luta aberta, contentou-se em organisar a guerra civil e de pôr a seu soldo os aventureiros que quizessem revoltar o paiz ; mas, quando receava vel-os bem succedidos, e prestava ao governo estabelecido os fundos precisos para fazer durar a guerra civil.

Opéra pacificamente a sua conquista, comprando terra em porções—e tornando populares sua lingua e seu systema monetario.

Os montevideanos contam aos réis. Perguntai a um menino o nome de uma moeda de cobre ; elle vos responderá : é de 20 réis.

A conquista avança sem ruido, sem resistencia, e lisongeando interesses.

As leis aduaneiras no Brasil são favoraveis aos orientaes ; os caminhos de ferro avançam para o sul, e o trilho está na fronteira e breve estará no Salto.

As autoridades imperiaes teem toda a benevolencia para os contrabandistas, criminosos e refugiados; a barreira que separa os dous paizes abate-se por si mesma diante do que a quer transpôr.

O navios brasileiros estão constantemente em estação nos portos orientaes ; as linhas de vapores se multiplicam, os interesses se ligam, se encadeam e tornam-se communs ás duas nações.

Jámais um acto de violencia. Sobrevem qualquer contestação? O Brasil declara-se culpado. O tigre esconde as garras—dissimula os dentes ; affaga a preza.

Tudo isso é perfeitamente legal, regular e permettido. Quem se póde queixar de tal procedimento ?

Em Montevidéo —só dura o que é brasileiro. Flores durou tanto quanto foi devotado ao Brasil.

Se o governo actual está, como se diz, ameaçado de uma revolução—é porque não tem sido bastante docil ás insinuações vindas do Rio de Janeiro.

POLITICA ARGENTINA

Os argentinos teem-se mostrado tão desageitados quanto habeis os brasileiros.

Depois de assignado o tratado de 1828, arrependeram-se e não teem cessado de conspirar contra o novo estado. Sómente em lugar de enfraquecel-o, para mais facilmente delle se apoderarem, elles o teem feito sem um fim, sem um pensamento occulto.

Sua popularidade, que dimana naturalmente da communhão da origem, perderam-na em proveito do Brasil.

Os orientaes não esquecem que o sitio foi obra argentina, que Cesar Dias foi mandado pelos argentinos, e que elles contribuiram, juntamente com o Brasil, para a insurreição de Flores e a remessa para o açougue do Paraguay de uma columna de 3,000 homens, que não voltou.

Os esforços de Buenos-Ayres teem sido dirigidos contra Montevidéo; os do Brasil contra a campanha. Os governos da republica Oriental teem soffrido mais particularmente dos primeiros, que não perdem occasião para represalias. As relações entre os dous paizes tinham um caracter de malquerença até ao governo do actual presidente.

Comprehendendo que as faltas mais graves são do lado argentino, o Dr. Avelaneda inaugurou um systema de benevolencia, que já tem produzido resultados. O governo oriental respondeu por procedimento analogo; tratados e convenções assignaram-se, e começam a viver como irmãos.

Nada póde ser mais desagradavel á chancellaria de S. Christovão, e foi talvez por isso que ella retirou a protecção ao governo oriental.

POLITICA ORIENTAL

Tranquilla hoje, a republica Oriental deve approximar-se ao que menos a incommoda.

Deve seguir politica diametralmente opposta á que tem seguido até agora.

Ha meio seculo que corre para a absorpção brasileira ; deve reagir contra essa tendencia e transpor o abysmo.

Os tratados, as tarifas, a legislação, tudo deve convergir para a resistencia á invasão systematica do imperio, e como o Estado Oriental não póde dispensar de alliar se intimamente, de apoiar-se em um estado mais poderoso do que elle, deve substituir o Brasil pela Republica Argentina e recomeçar com ella o que tem feito com o imperio.

A politica actual o conduz inevitavelmente á absorpção ; uma politica opposta consolidará a sua independencia e lhe proporcionará as vantagens economicas resultantes de uma intima alliança.

Os argentinos, reconhecendo os seus erros passados e não tendo as vistas ambiciosas do Brasil, não destruirão o progresso depois de terem-n'o creado, e ajudarão os orientaes a defender-se contra as usurpações do imperio.

E se em vinte ou trinta annos não tiver assegurado uma solida existencia á Republica Oriental ; se for preciso voltar ás idéas de annexação e escolher entre a submissão ao Brasil e a entrada em uma confederação republicana, será sempre mais vantajoso para Montevidéo ser o primeiro porto platino do que o ultimo brasileiro.

Alliando-se á Republica Argentina, que, pelos motivos já enunciados, não póde ter nenhum pensamento occulto de conquista, a Republica Oriental póde diminuir seus gastos de administração, dispensar-se de ter marinha de guerra e achar ao pé da porta os capitaes necessarios ao desenvolvimento de suas forças commerciaes e agricolas.

O que produzio a crise actual foi a desigualdade das forças economicas dos dous paizes. O Brasil, fornecedor do assucar, do tabaco, da herva e do café, apenas recebe em troca carnes salgadas ; é constantemente credor e mostra-se exigente quando quer, para saldar suas contas, comprar terras por preços infimos.

Este perigo desapparece com a alliança argentina, que nada tem a vender á sua visinha cisplatina, e que não póde ser para ella senão uma associada, operando de accordo, para realisar economias e obter os melhores resultados.

Do estudo economico da situação actual da Republica Oriental nascem as seguintes conclusões :

Arruinado pela acção malefica de seus visinhos, o Estado Oriental não póde reerguer-se senão pela mudança radical em seus habitos economicos.

Sua independencia não póde ser posta em duvida, e existirá por muito tempo.

A alliança economica com o Brasil lhe tem sido fatal, tem-lhe arrebatado sua riqueza territorial e o conduz fatalmente á absorpção. Nenhuma outra alliança que a da Republica Argentina póde restituir-lhe as condições de existencia, destruidas pela alliança brasileira.

A divisa da situação actual é : alliança intima com a Republica Argentina ou morte politica.

A crise em França

Não é para admirar que o Sr. Waddington pedisse um voto de confiança da camara dos deputados em Paris. A actual sessão parlamentar abrio-se sob máos auspicios. O descontentamento politico fermentava em todos os lados.

Os republicanos que, poucos annos antes, exultariam com as medidas de uma administração como a do Sr. Waddington, persuadiram-se que os acontecimentos não caminhavam rapidamente, que a ascendencia da republica não era sufficientemente conspicua no paiz e que a França não gosava da devida consideração no estrangeiro.

A maioria daquelles que sustentam a França republicana, e a daquelles que pertencem aos grupos republicanos da camara, é, sem duvida, composta de homens moderados ; mas muitos delles receiam ser accusados de frouxos por seus collegas mais adiantados, e, temendo as iras de constituintes facilmente excitaveis, fingem uma paixão que não sentem. Nenhuma outra hypothese se nos depara para classificarmos o desfavor em que cahio a administração do Sr. Waddington.

Era de esperar que a extrema esquerda censurasse com sua linguagem temperada e acautelada medidas do governo ; e do mesmo modo procederia ella com a politica de um ministerio organisado, não diremos pelo Sr. Dufaure, Leon Say, ou Jules Simon, mas pelo proprio Sr. Gambetta.

A maioria republicana na camara dos deputados compõe-se de quatro secções : o centro esquerdo, a esquerda republicana ou a esquerda pura, a união republicana ou a esquerda adiantada e a extrema esquerda. Destas, o primeiro até agora sustentou o gabinete em todas as occasiões, e a adhesão do terceiro pronunciou-se em geral a seu favor. Mas a extrema esquerda, comquanto comparativamente insignificante em numero e em influencia, monopolisou visivelmente a vindicação dos principios republicanos ; e, de facto, appellou para o sentimento republicano do paiz contra o governo e as fracções moderadas da maioria republicana.

Ninguem ignora que o Sr. Gambetta influe indirectamente neste movimento. Seus inimigos radicaes calculam que se elle exercer sua autoridade para proteger a administração Waddington poderá apparentemente obter sympathias reaccionarias, ao passo que, se se conservasse neutral e cooperasse para os ataques, seria obrigado, com a queda do ministerio, a assumir as responsabilidades do cargo.

Como ministro suppõe-se que não satisfaria ás aspirações radicaes, e nem poderia conservar-se no poder e firmar sua successão na presidencia quando a missão do Sr. Grévy chegar a seu termo.

A audacia dos republicanos extremos e a timorata fraqueza dos seus collegas moderados ditaram ao Sr. Waddington a conveniencia de solicitar um voto de plena confiança. O plano de impôr ao gabinete uma politica aceita por todos os grupos da maioria republicana assumio uma forma precisa, e as quatro commissões do parlamento entraram em combinação para adoptarem um programma, que o ministerio peremptoriamente aceitará ou rejeitará.

Os moderados e as secções extremas divergiram em alguns pontos, sendo o mais importante a questão da amnistia.

Mas emquanto as negociações estavam pendentes, o ministerio resolveu corajosamente « agarrar o touro pelas pontas. »

Uma interpellação hostil feita pelo deputado realista, o Sr. Baudry d'Asson, não provocou, todavia, o debate.

Apresentando sua moção em uma das ultimas sessões da camara, o iniciador do banquete da Vendéa disse « que não desejava prestar auxilio a um gabinete que se desmoronava. »

A esta passagem promptamente correspondeu o Sr. Waddington, que protestou contra o systema de ataques irresponsaveis, feitos insconsistentemente ao governo parlamentar ; e insistio em que todas as questões levantadas « nas secções da esquerda, nos corredores e na imprensa » fossem trazidas directamente á tribuna.

« A imposição, disse elle, de um programma a um ministerio era uma tyrannia, contra a qual protestava, e que não se devia esperar que fosse aceita. »

E accrescentou que seus successores, quem quer que elles sejam, tambem não a aceitariam.

Depois de feita a ameaça, declarou ainda o Sr. Waddington, que era necessario que a camara dissesse positivamente se o ministerio tinha a sua confiança. Senão a tivesse, os ministros estavam promptos a resignar seus cargos.

« Peço-vos, pois disse o Sr. Waddington em conclusão, que ministreis ao governo a opportunidade de explicar-se, e de fazer com que discussões publicas substituam palestras de ante-salas. »

Portanto iniciar-se-ha brevemente um debate neste sentido. "

Parece que a franca e positiva declaração do Sr. Waddington mereceu alguns applausos e desconcertou os planos de uma secção activa da esquerda, forçando uma situação que é embaraçosa ás ambições de outros. E' prematuro especular sobre o resultado do seu vigoroso appello á opinião parlamentar. A extrema esquerda, com quanto seja fraca nas suas forças parlamentares, é forte nas suas resoluções e sabe o que quer.

Póde acontecer que ella consiga que o resto da maioria republicana se pronuncie contra o ministerio. Mas deve-se admittir tambem que o gabinete Waddington, sinceramente republicano como é, não goza de sympathias activas e positivas para poder sustentar-se.

Houve quem dissesse que *la France est le centre gauche*, e com quanto esta verdade seja quasi geralmente admittida pela opinião publica, ella tem falhado acerca de algumas administrações liberaes moderadas. O Sr. Waddington e seus collegas são por demais conservadores para a maioria da esquerda, e muitos liberaes para a maioria da direita. Póde tambem ser que sua politica represente a opinião publica, que ora prevalece em França, e bem assim que hajam politicos, nas camaras ou entre as *constituencias*, que se empenhem por sustental-a.

A difficuldade está em suggerir qualquer outro arranjo, que possa ser mais util e efficaz.

Os Srs. de Freycinet e Lapére poderão concordar em formar um gabinete, mas qualquer combinação possivel sob essa tutella ficará sujeita á mesma pressão e imposição que ora ameaçam derrotar Waddington.

Se os quatro grupos da esquerda chegarem a um accordo sobre um programma politico, a execução desse programma, tarde ou cedo, será impesta ao Sr. Gambetta, verdadeiro e permanente *leader* da maioria republicana. Mas o Sr. Gambetta tem suas razões para desejar o adiamento do dia em que directamente se torne responsavel pela administração dos negocios em França. Se elle desejasse nesta conjunctura aceitar o encargo, a situação se simplificaria. Mas senão fôr assim, o actual gabinete parece ser tão apropriado, como outro qualquer que disponha de elementos liberaes moderados para continuar na gerencia dos negocios publicos.

Podemos affirmar, sem todavia querer intrometter-mo nos nos negocios domesticos da França, que o Sr. Waddington e seus collegas teem grangeado o respeito dos governos visinhos pelo seu firme, digno e moderado proceder em todas as relações internacionaes. Tanto quanto nos é licito julgar, elles teem tambem seguido com cautela, mas sem receios e hesitações desarrazoaveis, os legitimos movimentos da opinião publica na França.

Se, porém, algum arranjo póde ser feito para evitar-se algum periodo de transição, a popularidade dos actuaes ministros não deve constituir um obstaculo formidavel para a mudança do governo da França. Mas não parece provavel que a crise seja evitada ou adiada pela substituição do Sr. Waddington pelo Sr. de Freycinet, e talvez que, a despeito da impaciencia da extrema esquerda, a maioria da camara aprecie este facto antes delle realisar-se.

[Do *Times*]

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

III

(*Continuação*)

Ao fechar-se o circulo zodiacal de 1879, a politica allemã conservava-se ainda envolta nas duvidas que sempre fizeram della desconfiar. Não se podia bem conhecer para onde se encaminhavam os planos de Bismark, nem tão pouco se a sua politica tendia decididamente para tornar-se a expressão de um trabalho intimo, complicado e multiplo de reacção; o caracter de complexidade que se notava em todas as questões agitadas no parlamento como em todas as polemicas em que se debatiam os differentes orgãos da opinião, não permittiam chegar-se á um conhecimento pleno e satisfactorio. Até o seu novo programma economico, apresentado nos ultimos dias de dezembro de 1878 em fórma de carta ao—*Bundesrath*, escripto aliás importantissimo, se deixava dominar desse espirito de ambiguidade, de modo que ficava-se em duvida se o illustre chanceller propunha-se ou não á dar o signal de uma reacção economica com tendencia á precisar se, á formular se em um systema de tarifas ou de leis fiscaes Embora Bismark tenha conseguido até hoje ver os seus planos mais ou menos vingados, é certo que essa politica de revézes e de subterfugios, sempre é de pessimos resultados : os triumphos de hoje, são elementos predispostos para a derrota de amanhã. E entretanto a situação politica da Allemanha não era das mais lisongeiras : ella tinha conquistas á sustentar, reformas economicas á realisar, paz a concluir com o Vaticano, a segurança interior á defender contra os socialistas allemães que não eram por certo menos inquietantes do que os nihilistas russos, o parlamento á guiar ; e Bismark bem conhecia que o que existia em roda de si não eram facilidades, principalmente se manifestando elle pouco ás concessões liberaes e mesmo parlamentares. O resultado esse seu máo humor para com os liberaes, era não contar elle com o apoio do parlamento para esses seus projectos aliás importantes, transcendentes ; contentando-se para disfarçar o melindroso de sua situação, com espalhar que, com um tão fraco apoio do poder parlamentar, lhe era impossivel satisfazer aos interesses conservadores, agricolas, financeiros e industriaes do imperio allemão. Essa linguagem deixava entrever a possibilidade de uma proxima dissolução do *Reichstag*, para o que não parecia elle esperar mais do que uma occasião opportuna.

A reforma economica proposta por Bismark no seu caracter, na sua essencia, consistia não no augmento do computo dos impostos, cuja somma era sufficiente; mas sim na transferencia de grande parte desses encargos para impostos indirectos, sem duvida muito menos pesados. A revisão das tarifas aduaneiras, um dos meios pelos quaes chegaria á esse resultado, tinha tambem por fim acabar com setenta e tantas tarifas que existiam no imperio allemão, facto esse que, segundo as palavras do chanceller—fazia com que cada administração particular ou publica dos differentes estados, se arrogassem a faculdade de crear sua politica economica especial em concurrencia com a politica do estado e de neutralisar deste modo a politica commercial dos governos alliados e do *Reichstag*

Esse projecto tinha um grande alcance, por isso que entendia com os paizes que trocavam seus productos com os do imperio, alterando as clausulas de seus tratados de commercio. Foi por isso que elle occupou a attenção publica, da mesma imprensa estrangeira, tomando o primeiro lugar em todas as discussões, levantando uma séria opposição. E com effeito os industriaes, cujos productos tinham de ser envolvidos em ditos impostos ; as numerosissimas companhias de caminho de ferro, que viam assim resuscitar a idéa, já regeitada uma vez, da compra dos caminhos de ferro pelo imperio, no intuito de uniformisar as tarifas, unificação indispensavel segundo a nova distribuição do imposto sobre quasi todos os artigos de importação ; aquelles cujas theorias se encaminhavam ao livre cambio, ao qual se oppunha mais ou menos o projecto, e finalmente, *particularistas* puramente politicos, sempre dispostos á fazer opposição á tudo quanto possa robustecer e consolidar a idéa de unidade, porque a unidade da tarifa é tão poderosa como a unidade no exercito, na escola, na politica, etc. ; todos esses não podiam se harmonisar com uma ordem de cousas que vinha transtornar todos os seus planos, alterar todos os seus calculos.

Comtudo esse projecto não produzio a excitação que adveio com o projecto da chamada—lei disciplinar, cujo objectivo era supprir as lacunas de regimentos internos do parlamento no tocante á repressão dos excessos de linguagem por parte dos credores, mas que no entanto symbolisava um novo symtoma de um outro genero de reacção, bem caracterisada contra os principios liberaes, sobre que devem descançar as normas parlamentares. Investindo a secretaria do parlamento de um certo poder judiciario, elle dava á uma commissão constituida, sob a autoridade do presidente da assembléa, o direito de excluir por uma sessão, ou mesmo por uma legislatura inteira, qualquer membro do parlamento ; podendo-se, portanto por mais forte razão interdizer no todo ou em parte os discursos que fossem julgados revolucionarios. E o que havia nisso de mais grave, era que procurava-se por esse modo comprometter a corôa, á quem se attribuia o primeiro pensamento do projecto, por que se offendia com certos discursos pronunciados no parlamento. Bismark por sua parte protestava que apresentando o projecto em nome do imperador, apenas havia querido levantar a dignidade dos debates parlamentares... Estranho modo de interessar-se pela moralidade do parlamento pondo-lhe pêas, que não se coadunam de modo algum com os principios que lhe servem de legitimos fundamentos, e procurando-se accrescentar á um pouco de liberalismo muito absolutismo; o que não era de admirar, porque mais de uma vez o habil chanceller havia dito e provado que o absolutismo é o fundo da politica.

Não era possivel que as leis draconianas contidas n'esse projecto deixassem de provocar sérias e bem fundadas imprecações. A imprensa austriaca, a imprensa ingleza e a mesma imprensa nacional fizeram bem severas, porém justas apreciações. « Se a situação da Allemanha e do *reichstag* é positivamente o que faz suppor a adopção de uma tal lei, dizia a *Gazeta Nacional*, poupem-nos as unicas medidas e chegue-se directamente ao fim que se tem em vista. N'outros termos :—declare se francamente que a nossa situação não é compativel com o parlamentarismo. Se depende da maioria, que é sempre parte no debate, entregar ao juiz correccional o julgamento de uma asserção, que lhe pareça inconveniente, que utilidade tem a conservação de um parlamento onde a discussão não é livre? »

A firmeza e a gravidade dessa linguagem mostram bem o caracter, e natureza da opposição que soffria ella e que não se revelou sómente na imprensa : varios governos allemães convidaram os seus representantes no Bundesrath, conselho federal do imperio allemão, á votarem contra o projecto Essa opposição não deixou de calar no animo do perspicaz estadista, que tratou de diminuir sua insistencia pela adopção da medida, chegando mesmo á declarar que se o parlamento regeitasse a medida elle teria ao menos a satisfação de ter cumprido o seu dever e salvado a responsabilidade dos governos federados, tentando pôr cobro aos discursos incendiarios dos socialistas. Isso porém não impedia que circulassem boatos de dissolução do *reichstag*, se por ventura não approvasse elle o projecto.

Fossem entretanto quaes fossem as disposições do chanceller em vista da sorte que houvesse de ter esse projecto, em favor do qual pronunciou elle um longo discurso, o *reichstag* regeitou-o por uma grande e bem decidida maioria, sem que se confirmasse depois a sua dissolução.

Mas isso não era motivo para que um homem da tempera de Bismark recuasse de seu proposito ; elle continuou n'essa evolução que cada dia mais se accentuava e que, sem entender directa ou ostensivamente com os negocios geraes da Europa, tinha certamente grande importancia, por isso que sahindo do campo economico ella tomava um caracter politico e tornava-a uma especie de revolução na direcção e allianças internas do governo, bem como nas combinações parlamentares. E caminhava com tanto mais firmeza, quanto tendo meditado o seu plano de ataque mantinha-se em perfeita posição estrategica parecendo disposto á ir ao fim, por isso mesmo que o seu caracter bem tem mostrado que uma vez entrado elle não recúa por algumas difficuldades, por algumas resistencias.

E' verdade que os elementos que apoiavam então a politica do chanceller eram os mais reaccionarios do imperio, representados pelo partido conservador, ultra-conservador e clerical; dando essa evolução em resultado a demissão do presidente e vice presidente do *reichstag*, dous homens dos mais importantes do partido nacional-liberal, que illudido e irritado voltou em desordem para a opposição. O presidente demittido o Sr. de Ferckenbeck separou se completamente da politica do chanceller e tratou de organisar um partido que, tendo o seu principal ponto de apoio na burguesia devia se compor dos antigos nacionaes liberaes, partido que de futuro poderia levantar grandes difficuldades á politica do chanceller. Não é menos certo que essa evolução tinha uma gravidade particular e consequencias inevitaveis que poderiam exceder os limites da Allemanha : encarada de um certo modo a alliança do chanceller de Berlim com os catholicos do — *reichstay* — foi evidentemente um primeiro passo para a paz religiosa, porque só por concessões sobre a politica religiosa elle conseguiria essa alliança indispensavel para a adopção dos seus projectos.

A evolução representada por todos esses acontecimentos não era mais definitiva do que todas as outras em que tinha elle entrado no curso de sua vida, era só e só motivada pelo estado excepcional em que se achava a Europa. Bismark é um politico de um espirito perfeitamente livre, que não teme mudança em suas amizades e que não escrupulisa os-

meios para q[illegible] fins. Ha muito conhecido, elle mesmo não duvidou descobrir seu segredo, dizendo em um discurso audaciosamente humoristico que—já tinha sido aborrecido e amado por todos,—segundo a face dos acontecimentos. O seu ponto de mira, o seu fim é crear e consolidar a unidade da Allemanha; quanto aos meios, elle não faz questão; um dia foi parlamentar como em outro dia seria absolutista; primeiro entrou com os liberaes, depois com os conservadores e catholicos. Pouco importa

A crise ministerial de julho, que deu lugar á sahida do gabinete prussiano dos ministros—Hobrecht, Friedenthal e Falk, substituidos por Puttkammer, Bitter e Lucius, patenteam bem frisantemente que continuando o seu systema de maromba, o principe de Bismark não quiz um ministerio homogeneo conservador, reaccionario e clerical como não havia querido em tempo ser ministro homogeneo nacional-liberal. E a retirada de Falk significava o fim da luta ou ao menos tregoas com a igreja catholica.

As modificações constitucionaes apresentadas ao parlamento pelo principe de Bismark produziram uma justa e desagradavel sensação no paiz, por isso que dão a medida da reacção projectada e encetada. A imprensa liberal abrio uma opposição franca e energica contra uma tal ordem de cousas, que aliás não se alia com o sentimento nacional. Entretanto, sejamos francos, os nacionaes liberaes com suas faltas e fraquezas, concorriam muito para que o Sr. de Bismark se adiantasse tanto e tomasse uma preponderancia tão excessiva sobre os destinos da Allemanha.

A luta dos partidos achava-se localisada portanto, de modo que parecia tomar proporções avantajadas e a reorganisação do partido liberal, com a demissão do presidente do *reichtag*, ainda mais a garantio, por isso que o procedimento arbitrario de Bismark era o seu maior fundamento.

Nestas condições o terreno se preparava para uma pugna decidida, por occasião das eleições para a dieta da Prussia, as quaes vieram mais uma vez demonstrar o ascendente de Bismark. Se houve em um momento alguma incerteza, causada pelo escrutinio primario nas grandes cidades, foi o resultado geral e definitivo da eleição do segundo gráo. Entretanto o principe deixou aos cuidados de outros esse resultado eleitoral; emaranhado nos labyrinthos da alta diplomacia, não lhe restava o tempo para essas pequenas *frivolidades*. Seu espirito á esse tempo estava de preferencia occupado com a alliança da Austria, que interessava intimamente á politica da Europa, e que despertava a attenção de todos os paizes, principalmente depois da entrevista, em Gastein, dos dous imperadores.

Essa entrevista, da qual nada transpirou, manifestou-se desde logo como uma garantia de paz e segurança, não só para a Austria e Allemanha, como tambem para as potencias que se erguem contra as vistas ambiciosas da Russia. Foi em Gastein que assignou-se em 1865 a famosa convenção, em seguida á qual a Austria cahio esmagada em Sadowa e expulsa da confederação germanica pelo mesmo Guilherme da Prussia; foi ainda ahi que os dous imperadores se abraçaram, tornando, portanto, essa cidade tradiccional.

Nada, porém, se podia adiantar sobre essa alliança, porque não parecendo conveniente nem a Bismark, nem a Andrassy externar suas condições, cresciam as conjecturas, sem que á nada de positivo se podesse chegar. O que é exacto é, que os dous paizes não podiam ter o mesmo objectivo, porque os seus interesses eram e são differentes, e que se a Austria julgava achar por esse modo sua garantia para a questão do Oriente, por outro lado perdia em sua liberdade e em sua independencia. Não seria esse um motivo para a separação mais ou menos proxima das suas provincias allemães, para a desaffeição sempre crescente da Hungria, atacada em sua posição no seio do imperio? E na occasião das crises não se veria ella á mercê da Allemanha, enervada em sua acção, e não tendo mesmo a escolha de seus alliados? Não seria essa politica como que uma abdicação pela alienação de sua iniciativa nas mãos do chanceller de Berlim?

Eram essas as sérias apprehensões que advinham logo da possibilidade dessa alliança que se occultava nas mais sigilosas trevas, quanto ás suas condições reciprocas; e essas apprehensões eram tanto mais bem fundadas, por isso que todos comprehendiam que o principe tinha um fim, que elle não faria sem uma intenção determinada essa revira-volta na diplomacia.

A Russia, que não havia deixado de perceber os desejos da politica allemã e os incitamentos feitos ao gabinete de Vienna; que havia comprehendido que as suas conquistas na Turquia lhe daria mais um inimigo favorecido pelo chanceller, e que a Austria-Hungria, nas mãos de Bismark seria a avançada do *pangermanismo* prestes á declarar a guerra ao *paresvalismo*, de que é representante reconhecido o czar de todas as Russias, não póde vêr com bons olhos essa premeditada alliança, e a sua imprensa tomou a guarda avançada do ataque. Era uma represalia contra a imprensa, que não havia muito a tratara despiedadamente. Além disso, não era só a alliança que levantava essa sobreexcitação: a politica aduaneira do chanceller tambem se dirigia em parte contra o imperio moscovita. Mas o principe de Bismark teve ainda a grande habilidade de convencer o conselho de ministros da Russia da necessidade desse grande acto politico, e o conselho concordou nos seus pareceres. Apezar porém, disso, e depois de assignado o protocollo, as relações das duas côrtes—russa e allemã,—se aggravaram por tal fórma, que logo fallou se na entrevista dos tres imperadores, e a Russia, passou á augmentar extraordinariamente o seu exercito. Mas á Allemanha tem vivido sempre em tão boa harmonia com o imperio russo, que muito custaria quebrar se essa harmonia tradicional, tanto mais quanto, não se poderia prever de quem seriam as probabilidades. Entretanto, a Inglaterra, que mais do que ninguem se deveria interessar nessa attitude dos acontecimentos, mostrava se favoravel á essa alliança, que considerava uma garantia da paz.

No meio de todas essas eventualidades, em que, toda saturada de acontecimentos imprevistos, a Allemanha se via envolvida em seus conflictos de partidos, e de politicos contradictorios, o socialismo caminhava em sua marcha, apezar das medidas que contra elle haviam sido tomadas em tempo. A rejeição pelo *reichstag* da proposta para serem processados os seus membros socialistas e postos fóra da camara, parecendo uma conquista da idéa, não passou de um accordo de todos os partidos em prol das prerogativas da camara. Entretanto, todas as medidas de rigor não conseguiram matar a idéa.

A questão religiosa ainda não chegou ao seu termo, mas entrou certamente em uma nova phase com a entrada de Puttkammer para o ministerio dos cultos, e as conferencias de Habeulae com Bismark constituem como que um penhor dessa voz que ninguem mais do que a propria Allemanha almeja.

Como vê-se a Allemanha não abandonou ainda na politica as reservas, no intuito de solidificar cada vez mais o seu predominio na Europa; politica que tem posto todas as outras potencias de sobreaviso, mas que entretanto lhe tem dado um lugar importantissimo no mappa do velho continente. Adormecendo em 1879 rodeada de muitas e grandes peripecias vai despertar em 1880 no meio das mesmas evoluções, das mesmas difficuldades.

—

RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1880

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Amazonas 2, do Pará 7, do Maranhão 9, do Piauhy, do Ceará 11, do Rio Grande do Norte 13, e da Parahyba 14 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Achava-se bastante doente o capitão de mar e guerra reformado Nuno A. Pereira de M. Cardoso.

— Procedente do Perú, chegou á Manáos o naturalista americano Eduardo S. Rand.

Tem uma varia collecção de parasitas, em numero superior a 4 mil, todas já estudadas e classificadas e de differentes climas. Só no Brasil conta para mais de 50 qualidades das mais raras e lindas parasitas.

Das suas explorações no rio Amazonas, já tem o Sr. Rand umas 400 paginas de escripto.

— Dizem do Rio Purús, em 1.º do passado: « Esta povoação [Ayrão] está ameaçada dos selvagens *Jauaperys*: apossados da praia Jacaré, aproveitam todo o ensejo de atacar as canôas que por alli tem de passar, e, como esta povoação está perto do lugar occupado pelos selvagens, seus habitantes, sem meios de defeza, correm eminente perigo de serem atacados, como já aconteceu á freguezia de Moura.

« No dia 8 do corrente, não muito distante desta povoação foi atacada uma canôa de pescadores no Tamanduá, quasi fronteiro a povoação; essa canôa estava tripolada por Antonio de Jesus, seu filho Camillo, Martiniano da Luz e Antonio Galvão; depois de renhida luta escaparam milagrosamente, por terem a lembrança de fazerem da canôa trincheira, afastando-se ao mesmo tempo para o meio do rio, donde procuraram a fuga e salvação. »

— Escrevem do rio Capim: « Uma canôa tripolada por oito Tembés, indios civilisados e pacificos, que moram ás margens do rio Carnaxihy, subindo o rio Capim, foram traiçoeiramente assassinados por alguns dos indios da tribu dos Amanajés, sem que tivesse havido provocação alguma que désse causa á semelhante carnificina, tanto mais que pouco antes estiveram elles em commum em refeição. Dias depois d'esse horroroso facto, foram esses mesmos indios ao sitio de dous indios, Silvestre e João Serrão, da tribu Turinara, e os assassinaram. »

— Temos a vista uma carta escripta das ilhas de Souzel em que se noticia, que os indios Carajás pozeram em debandada todos os seringueiros que haviam passado além das caixoeiras do Xingú e alli estabelecido suas barracas para se empregarem na extracção da gomma elastica, em uma d'ellas, pertencente a Luiz Carlos Barbosa, assassinaram a dois homens.

PARÁ

— Procedeu-se á apuração geral dos votos para deputados á assembléa provincial a qual deu o resultado seguinte:

Dr. José da Gama Malcher, Dr. José A. Roso Daniu, Dr. Francisco A. Correia, Dr. A. Raiol, Dr. Americo M. S. Rosa, Dr. J. Pombo Bricio, conselheiro Tito Franco de Almeida, Dr. Demetrio B. da Rocha Moraes, Dr. Vicente C. de Miranda, padre Felix V. de Leão, Dr. José Bricio Gama e Abreu, Dr. Clementino José Lisboa, Dr. José Antonio Ernesto Pará-Assú, Camillo Henrique Salgado, Theophilo O. Condurú, coronel Procopio A. R. Sobrinho, tenente-coronel João G da Costa e Cunha, Justo Leite Chermont, Aureliano R. Coelho, Fortunato A. de Souza Filho, coronel Pedro da G. L. da Silveira, Dr. Joaquim Cardoso de Andrade, Dr. Manoel Francisco Machado, tenente coronel Carlos E. de Moraes, tenente-coronel Antonio Moraes Bittencourt, capitão João E. Lopes Corrêa, tenente-coronel José Garcia da Silva, coronel João Severiano de Miranda, Hygino Nery da Costa, padre Marcelino A. de Menezes.

Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Bragança, o bacharel José Bricio da Gama e Abreu; e da capital, o bacharel Gentil Augusto de Moraes Bittencourt.

— A commissão directora da exposição artistica e industrial, grata aos serviços que lhe prestou o presidente da provincia Dr. José Coelho da Gama e Abreu, enviou uma commissão de seu seio para offerecer á S. Exc o seu retrato á oleo.

A *Provincia do Pará*, narrando a ceremonia, assim se exprime:

« Realisou-se a entrega do retrato a oleo, que a commissão directora da exposição artistica e industrial resolveu offerecer ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« A's 9 horas da manhã partiram da estação do largo de palacio cinco bonds, todos embandeirados e expressamente destinados áquella merecida demonstração de apreço e gratidão.

« No primeiro bond achava-se a banda de musica do arsenal de marinha, no segundo a commissão directora da exposição e nos outros cerca de sessenta membros da sociedade artistica paraense.

« Durante o trajecto até a chacara de S. Exc., na estrada de Nazareth, a musica executou o *hymno do trabalho*.

« Ao chegar o prestito em frente á referida chacara, bastas girandolas de foguetes subiram ao ar.

« S. Exc. recebeu a commissão e mais membros da sociedade artistica com as maiores demonstrações de affecto.

« Sendo por S. Exc. designado o lugar que devia occupar o retrato, procedeu-se a sua collocação, pronunciando o Sr. Luiz da C. Carvalho, presidente da commissão directora, uma importante allocução, mais ou menos assim:

« Que a presença naquelle momento dos que o acompanhavam, traduzia o cumprimento de um sagrado dever, o tributo de reconhecimento e gratidão que, para com S. Exc., contrahio a classe artistica da provincia, e, mui particularmente, a commissão directora da exposição artistica e industrial, cujos membros mais uma vez vinham manifestar a S. Exc. os sentimentos de gratidão de que se achavam possuidos.

« Que nas aspirações generosas dessa pleiade que representavam, modesta, composta de simples cidadãos, que tem a arte por evangelho, o trabalho por bandeira, a patria por dogma; nesse esforço commum a que servem de nobre incentivo o bem da humanidade, o amor ao progresso e o culto á civilisação e á liberdade, lhes era unica recompensa o glacial indifferentismo, que entre nós procura, infelizmente, atrophiar tudo quanto se prende ao desenvolvimento progressivo da classe artistica, aquella que na fecundidade de sua intelligencia, na força do seu braço, constitue uma das mais poderosas alavancas do engrandecimento social; finalmente, que, quando no proprio seio dos que tem a independencia e a liberdade por apanagio parece lavrar a chama da descrença, procurando myrrar o germen fecundo de que mais tarde brotariam sazonados fructos, era sobremodo lisongeiro para esses que sentem os impulsos de um coração devotado a tudo quanto é nobre, grande e bello, admirar a attitude, digna de exemplo, franca, generosa do cidadão benemerito, do administrador zeloso e exemplar, amante do berço cujo nome estremece e cuja fama propaga com admiração.

« Que S. Exc., como filho dilecto, não podia mostrar-se indifferente a um facto, posto que modesto, mais a que deverá vincular-se, em proximo futuro, o renome das artes, a glorificação da industria e da patria, e, talvez, a vida, a animação de um povo, a quem a natureza entregou vasto campo ás suas lucubrações.

« Que S. Exc, a esse dever, a esse amor de filho, alliou tambem a nobreza do administrador incansavel, digno e illustrado.

« Que nesse pequeno ensaio de trabalho, devido á iniciativa de humildes artistas, estava impressos o prestigio e animação prestados por S. Exc., e que foram, incontestavelmente, os braços que o ergueram, que lhe deram esse cunho magestoso, que o tornou verdadeiro commettimento!

« Que se não fôra a cooperação sincera e espantosa que a commissão encontrou no illustre delegado do governo, o efficaz e poderoso auxilio que lhe prestou, a parte activa que tomou, fazendo realçar essa modesta festa, nada se teria conseguido, ainda que grande e ousado fosse o fim dessa tentativa.

« Que por maiores e mais herculeos que fossem elles estacionariam ante as difficuldades que soube S. Exc. vencer, animando-os com seu concurso e com esses tantos estimulos que lhes proporcionou.

« Que ainda não acostumados a emprezas taes, nada teriam realisado, se não fôra o procedimento de S. Exc. que, aplainando o caminho, os levou ao porto desejado.

« E. terminando, accrescentou que a commisão directora, reconhecida ao muito que S. Exc. lhes prestou, vinha tributar-lhe suas congratulações, offerecendo-lhe ao mesmo tempo como prova de sua gratidão, o seu retrato.

« Que, finalmente, S. Exc. aceitando aquelle valioso penhor, como a expressão mais intima dos seus sentimentos de reconhecimento e respeito, a commissão se julgaria sobremaneira compensada de seus esforços e fadigas, bemdizendo sempre a estrella que presidio a realisação da exposição artistica e industrial, sob o benefico influxo de um tão distincto quanto nobre administrador. »

« S. Exc., bastante commovido pelas significativas provas de consideração de que era alvo, agradeceu nos seguintes termos, pouco mais ou menos:

« Que de sobra se julgava compensado, com a distincção que lhe havia conferido a sociedade artistica, no titulo de benemerito, o que manifestou por occasião do encerramento da exposição artistica, por isso que nada tinha feito em comparação ao que ella recebera.

« Que, como administrador da provincia e paraense, corria-lhe o dever de contribuir para dar todo realce e animação á festa do trabalho.

« Todavia, que desse pouco que fez, já estava compensado largamente.

« Que esta nova prova de reconhecimento que acabava de receber da commissão directora, elle a tomava como feita a sua individualidade e como tal aguardal-a como um talisman precioso que a generosidade da classe artistica, de quem sempre foi e será amigo, lhe offertava.

« E, agradecendo com abundancia de coração as provas de estima e consideração que lhe tinham sido prodigalisadas pelos promotores da exposição artistica, garantia toda sua boa vontade para com a sociedade, como para cada um dos seus dignos membros, é que já havia de tudo dado larga conta ao governo imperial, fazendo a devida justiça a Sociedade Artistica Paraense, a quem se deve esse ensaio, que trará ás artes e ás industrias animação e progresso. »

« De novo fallou o Sr. Luiz Carvalho, tambem para agradecer as encomiasticas expressões de S. Exc.

« Finda a ceremonia, queimaram-se outras girandolas de foguetes, regressando na mesma ordem, a commissão directora e os demais membros da sociedade artistica paraense que a acompanharam, até á estação do largo de Palacio. »

— A recebedoria provincial arrecadou no anno findo a somma de 2.122:295$422, o maior rendimento que até hoje tem tido em igual periodo

Decompõe-se assim o rendimento de 1879:

Para o thesouro provincial	1 952 294:592
Para a camara da capital	107:752$112
Para diversas camaras	54:822$978
Para a Santa Casa	7:425$74

— A presidencia da provincia abrio concurrencia para contratar a navegação entre a capital e Cintra, por Vigia, S. Caetano, Marapanim, e Curuçá.

— Para Marajó seguira o Dr. Joaquim José de Assis.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro ultimo a importante somma de 681:711$854, pelas seguintes rubricas:

Importação	364:188$880
Exportação	272:753$885
Despacho maritimo	766$200
Depositos	78$330
Rendas internas	43 22$559

Os despachos de importação, durante o semestre de julho a dezembro do anno findo, comparados com os de janeiro a junho, apresentam a extraordinaria differença de 1973 para mais, pois regularam assim:

Janeiro a junho	8.097
Julho a dezembro	10.070

Com o rendimento de dezembro, ficou o total, durante o anno findo, elevado a...... 6.207:268$535, que se decompõe assim pelos 12 mezes:

Janeiro	440:597$612
Fevereiro	492:488$948
Março	432:464$586
Abril	482:981$058
Maio	492:217$106
Junho	499:110$923
Julho	542:880$300
Agosto	568 313$776
Setembro	552:853$058
Outubro	709:131$611
Novembro	382:520$640
Dezembro	681:711$854
	6.207 271$475

É, realmente digna de nota a differença que a nossa alfandega apresenta, em favor do Estado, no ultimo semestre do anno findo, differença que excede a toda espectativa.

Durante esse semestre o rendimento attingio o elevado algarismo de 3.437:408$302, quando, entretanto, a lotação marcada para a alfandega nos 12 mezes do corrente exercicio financeiro foi de 3.600 000$000.

Temos á vista um quadro demonstrativo do rendimento no quinquennio dos exercicios de 1875 a 1876 até os seis mezes decorridos do de 1879 a 1880, que é um vivo attestado de que a boa fiscalisação, auxiliada por outras circumstancias favoraveis, tem obtido os mais lisongeiros resultados.

MEZES	1875—1876	1876—1877	1877—1878	1878—1879	1879—1880
Julho	276:774$488	272:001$653	400:244$495	375:100$277	542:880$303
Agosto	301:007$990	352:123$620	408:447$863	377:024$753	568:313$776
Setembro	302:040$807	394:676$106	326:441$417	325:162$999	552 853$ 58
Outubro	270 359$979	292:830$683	370:156$862	373:746$246	709:131$611
Novembro	232:943$648	312:402$830	282:608$835	446:442$697	382:520$640
Dezembro	307:335$504	409:831$789	324:497$603	338 305$886	
Janeiro	334:131$425	472:500$841	373:329$469	440:597$612	
Fevereiro	241:685$006	390:203$292	393:965$078	422:488$948	
Março	319:738$888	459:707$761	364:097$391	432:464$586	
Abril	271:825$477	357:874$877	320:222$324	482:981$058	
Maio	302:777$087	347:302$859	343:950$144	492:217$106	
Junho	290:971$361	332:578$615	327:152$197	499:110$923	
	3.191:191$480	4.224:134$961	4.136:113$678	4.975:643$091	3.437:408$302

MARANHÃO

— A presidencia da provincia resolveu, por acto de 29 de dezembro, nos termos do aviso do ministerio dos negocios da agricultura, de 5, que cessem os trabalhos da conservação do porto no fim deste mez. Ao Sr. capitão do porto recommendou S. Exc. que faça arrecadar e conservar em boa guarda todos os utensilios e materiaes pertencentes ao Estado, recommendando-lhe igualmente que organise e lhe envie uma relação de tudo quanto houver recebido, e bem assim uma demonstração da quantidade de areia movida durante a sua fiscalisação; a extensão desobstruida no porto, ou qual o melhoramento nelle operado no mesmo tempo; a extensão aterrada do caes da Sagração e as quantias despendidas com este serviço.

E' este o aviso acima citado:

« Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, 5 de dezembro de 1879. Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 27 de outubro ultimo, em que V. Exc. demonstra a improficuidade do serviço actual da conservação do porto dessa capital; declaro a V. Exc. que não podendo ser approvado pelos motivos expostos, o contrato que provisoriamente vigora para execução do mesmo serviço, deve V. Exc. mandar suspendel-o, fazendo arrecadar todos os utensilios pertencentes á fazenda publica até que por meio de novos estudos, a que opportunamente se mandará proceder, por engenheiro competente, seja indicado o modo mais conveniente de se effectuarem aquelles trabalhos com proveito publico. Deus guarde a V. Exc. *João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú*.—Sr. presidente do Maranhão. »

— A mesma presidencia, em 31 de dezembro, respondeu á camara municipal da capital, que a consultou sobre a incompatibilidade de certos vereadores para a apuração dos votos para deputados provinciaes, visto serem interessados uns como parentes de candidatos, ou por serem candidatos elles mesmos, que procedesse a camara de conformidade com a lei e a praxe estabelecida.

— Tendo sido agraciado com o titulo de Visconde de Itaqui, pelo governo portuguez, o negociante José Moreira da Silva, foi alvo de diversas manifestações de regosijo da parte de seus amigos.

— Tendo a Associação Commercial, por um de seus membros, exposto á presidencia da provincia a inconveniencia de ser posta em vigor desde já, a nova tarifa das alfandegas, ordenou S. Exc. que começasse a execução da mesma tarifa do dia 10 de janeiro em diante, oito dias depois de ter sido recebida.

— Diz o *Paiz* que lhe consta terem sido chamados ao palacio episcopal, e de S. Exc. Revma receberam o conselho de pedirem suas exonerações, sob pena de serem demittidos, os seguintes capellães do côro da cathedral: José Lopes de Lemos, Benedicto José dos Santos, José Gualdino Pinto, Luiz Antonio da Cunha, Ubaldo Benedicto Serejo, Francisco de Assis Oliveira, José de Jesus Furtado e Antonio Alves Pereira Filho.

Destes uns pediram logo exoneração e outros aguardaram a demissão.

Motivou este estranho procedimento pouco regular dos demittidos, segundo informações dadas a S. Exc. Revma.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro nos annos seguintes:

1870	102:452$796
1871	131:953$202
1872	131:784$174
1873	102:694$349
1874	143:396$089
1875	122:165$954
1876	138:477$210
1877	196:727$031
1878	139:664$518
1879	259:629$337

— Falleceram: na capital, D. Joanna Francisca Brochado de Cerqueira, viuva do desembargador Francisco Xavier de Cerqueira, José Carlos Pereira de Burgos, e D. Melania Etelvina Ferreira de Souza, esposa do Sr. João Raymundo de Souza; e em Caxias, o major Clemente José da Silva, lavrador em Jatobá.

— No vapor *Pará* seguem para a côrte: o Dr. João Pedro Belfort Vieira, presidente do Piauhy; e Dr. Raymundo Augusto de Carvalho Filgueiras, lente da Escola de Marinha.

PIAUHY

— No dia 15 de dezembro a camara municipal de Therezina procedeu á apuração dos votos para deputados provinciaes, e expedio diploma aos seguintes Srs.:

Dr. Joaquim Antonio da Cruz	229
Dr. José Paranaguá	226
Dr. João Paulo	224
Dr. Custodio dos Santos	224
Tenente-coronel José Avelino	222
Padre Elyseu	219
Dr. Valente	219
Mathias de Mello	218
Capitão João Pacheco	218
Capitão João de Castro	218
Tenente-coronel Barbosa Ferreira	217
Capitão Carlos Lustosa	217
Tenente-coronel Almiro	210
Capitão Guimarães	216
Dr. Propecino Pereira da Silva	215
Padre Macedo	215
Capitão Deolindo Nunes	214
Major Jacob de Freitas	210
Capitão Hollanda	209
Souza Ramos	209
Benedicto	208
Capitão Leite Pereira	208
Dr. Alvaro Lima	206
Ricardo Henriques	205

— Na Parahyba falleceu o coronel João Antonio de Carvalho, commandante superior da guarda nacional desse municipio.

CEARÁ

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Jardim, o tenente-coronel Bellarmino Gomes de Sá Roriz.

— O centro provincial organisou a seguinte chapa dos candidatos á deputação provincial:

Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, engenheiro.
Dr. José Lourenço de Castro e Silva, medico.
Dr. José Antonio da Justa, agricultor.
Dr. Francisco Barbosa de Paula Pessoa, advogado.
Dr. Helvecio da Silva Monte, medico.
Dr. Augusto Fulgencio Peres da Motta, medico.
Dr. Francisco Ribeiro Delfino Montezuma, medico.
Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio, medico.
Padre João Vicente Ferreira Lima, vigario de Russas.
Padre João Antonio do Nascimento e Sá, vigario de Maria Pereira.
Padre Vicente Jorge de Souza, vigario de Sobral.
Padre Antero José de Lima, vigario da Imperatriz.
Padre Miceno Clodoaldo Linhares, vigario de Lavras.
Padre Antonio Pereira de Alencar, professor do Lyceu.
Coronel Antonio Theodorico da Costa, pharmaceutico.
Tenente-coronel Antonio Pereira de Brito Paiva, empregado publico.
Tenente coronel Adherbal Tito de Castro e Silva, agricultor.
Tenente-coronel André Epiphanio Ferreira Lima, agricultor.
Joaquim Feijó de Mello, tabellião publico.
João Lopes Ferreira Filho, empregado publico.
Joaquim de Oliveira Catunda, empregado publico.
Julio Cesar Fonceca Filho, empregado publico.
Lourenço Alves Feitosa e Castro, agricultor.
José Antonio de Moura Cavalcante, agricultor.
Luiz Carlos da Silva Peixoto, empregado publico.
Innocencio Francisco Braga, agricultor.
João Francisco Sampaio, pharmaceutico.
Joaquim Guilherme Maria da Costa Cysne, professor publico.
Miguel Soares e Silva, advogado.
Fenelon Bomilcar da Cunha, advogado.
Roseo de Oliveira Jamacarú, agricultor.

— A presidencia da provincia expedio, a 10 do corrente, aos commissarios de abarracamentos da capital a seguinte circular:

« Convindo tomar promptas providencias afim de que a população emigrada do interior desta e das provincias visinhas volte aos seus domicilios a tempo de poder empregar-se nos trabalhos da lavoura, logo que se manifeste o inverno, cumpre que Vmc., sem demora, mande arrolar todas as pessoas do abarracamento, sob sua direcção, que estejam em condições de trabalhar para obterem os meios de subsistencia, e marque-lhes o prazo de 8 dias para retirarem-se, sob pena de serem eliminadas do abarracamento, e ficarem privadas de qualquer soccorro do governo nesta capital.

« Aos que se retirarem dentro do prazo marcado serão fornecidas algumas rações para a viagem, roupa e sementes, bem como uma guia para a commissão do lugar a que se destinarem, devendo ser enviada a esta presidencia, com 24 horas de audiencia, uma relação nominal dos que houverem de partir.

« Do ultimo deste mez em diante só serão soccorridos nos abarracamentos os orphãos de pai e mãi, e os enfermos. »

— Durante o anno passado foram despachados para fora da provincia 1925 escravos.

Em 1878 2.909.

De 1872 a dezembro do anno passado sahiram para fora da provincia 9,745 escravos.

— A secção de arrecadação rendeu durante o anno findo 582:161$475.

Com a arrecadação dos tres mezes addicionaes elevar-se-ha a 600 000$.

Em 1876	arrecadou	304:794$177
Em 1877	»	442:674$0 2
Em 1878	»	473:412$1 0

Differença para mais no rendimento de 1879 para o de 1878—108:749$375.

— O anno passado foram exportadas da capital para a Europa 3,263 caixas, contendo... 893,325 laranjas no valor de 16.315$000

De 1876, quando começou entre nós esse ramo de commercio, tem sido exportadas as seguintes laranjas:

	Caixas
1876	1,308
1877	7.308
1878	8,824
1879	3,263
Total	20,999

Contendo 5,774,450 laranjas; no valor de 104:[illegible]000.

Nota-se que a exportação o anno passado foi muito em menor escala que nos annos anteriores; não foi, porém, que a safra fosse pequena; no contrario nunca fôra mais abundante, é que toda ella encontrou prompta sahida em nosso mercado.

A administração do correio rendeu durante o anno passado 24.208$880, a saber:

Janeiro	1.547$670
Fevereiro	2.561$920
Março	2.129$760
Abril	2.014$560
Maio	[illegible]$770
Junho	2.030$270
Julho	2.305$680
Agosto	1.3[illegible]6$240
Setembro	1.082$400
Outubro	2.398$500
Novembro	1.359$550
Dezembro	1.449$100
Renda addicional	1.012$880
	24.2[illegible]8$880
Em 1877 rendeu	12 444$930
Em 1876 rendeu	11.794$670

— Falleceram: na Barbalha, D. Antonia Xavier de Oliveira, esposa do tenente-coronel Miguel Xavier Henriques de Oliveira: na capital o tenente-coronel Antonio de Miranda Osorio, D. Francisca Arsenia Xavier de Castro, esposa do major Coriolano de Castro e Silva.

— A alfandega, no anno passado arrecadou 1,395:884$576, a saber:

Janeiro	167:575$615
Fevereiro	113:077$043
Março	103:866$909
Abril	103:130$712
Maio	70:583$451
Junho	89:683$885
Julho	205:267$102
Agosto	97:101$182
Setembro	134:140$261
Outubro	89:975$925
Novembro	65:272$898
Dezembro	156:229$593
	1,395:884$576
Em 1877 arrecadou	1,158:975$537
» 1873	909:922$465

A secretaria de policia arrecadou:

Em 1878	14:508$797
» 1879	9:619$000

RIO GRANDE DO NORTE

Nenhum jornal recebemos dessa provincia.

A camara municipal da capital, tendo concluido a apuração dos votos para deputados provinciaes, mandou publicar o seguinte resultado e expedir diplomas aos Srs.:

1	Padre Bernardino José de Queiroz	271
2	Capitão Silva Bezerra de A. Galvão	259
3	Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque	245
4	Aleixo Barboza da Fonsêca Tinoco	234
5	Tenente Felippe Nery de Carvalho Silva	232
6	Tenente coronel Antonio Basilio Ribeiro Dantas	231
7	Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto	221
8	Major Joaquim Guilherme de S. Caldas	219
9	Eloy Castriciano de Souza	211
10	Dr. Francisco Gomes da Silva	210
11	Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley	207
12	Tenente-coronel Antonio Bento d'A. Lima	206
13	Padre José Joaquim Fernandes	205
14	Tenente coronel José Bernardo de Medeiros	201
15	Professor João Tiburcio da C. Pinheiro J.	191
16	Dr. Horacio Candido de Salles e Silva	190
17	Alexandre de Souza Nogueira	187
18	Capitão José Gervasio de A. Garcia	182
19	Capitão José Thomaz de Aquino Pereira	181
20	Dr. Manoel Victor Fernandes Barros	172
21	Capitão Luiz Emigdio Pinheiro da Camara	172
22	Coronel Antonio Manoel Ferreira Maya	171

PARAHYBA

Acerca das eleições senatoriaes lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Nas freguezias desta capital, Santa Rita, Jacoca, Alhandra, Mamanguape, Areia e Bananeiras houve accordo entre os dous partidos, tendo o conservador em algumas o terço do eleitorado, e em outras mais do terço.

« No Taipú não houve accordo.

« Sendo a mesa parochial organisada na matriz pelo partido conservador no dia 25 do passado das 9 1/2 para 10 horas do dia, e presidida pelo 1º juiz de paz, muito depois de 11 e cerca de meio dia appareceram os *liberaes* que ficaram desapontados, e organiseram uma duplicata com o terceiro juiz de paz!

« Comprehendendo os nossos adversarios a inutilidade da segunda illegal mesa, dirigiram muitas provocações e insultos aos nossos amigos, que tiveram a prudencia de não responder, terminando os trabalhos do dia na santa paz.

« No dia 28, porém, e quando a mesa legal começava os seus trabalhos, o delegado de policia, acompanhado de muitas pessoas armadas dirigio se á mesa parochial, para que se retirasse!

« Interpellado acerca de tão arbitrario e violento acto, respondeu:

« Que estava cumprindo ordens do presidente da provincia!

« Depois de alguma luta e retirou-se a mesa parochial para a sacristia da matriz, donde foi ainda expellida violentamente pelo delegado e seus capangas.

« Então o presidente da mesa parochial convidou os outros membros da mesa para a igreja Consolações, capella filial da matriz, afim de alli proseguirem nos trabalhos pacificamente.

« Com effeito, naquella capella concluiram pacificamente todos os trabalhos, não sendo mais perturbados pelo delegado de policia e seus espoletas.

« Em Araruna, depois de rôto o accordo, que os agentes do governo pretenderam realisar com o partido conservador daquella freguezia, os *liberaes* cercaram de vespera [desde o dia 24] a matriz, afim de impedir o ingresso de nossos amigos.

« Estes, certos de que se travaria luta séria com a força publica e capangas do governo na matriz, dirigiram-se á casa da camara, onde com o 1º juiz de paz da freguezia procederam á eleição pacificamente e com toda a publicidade.

« Em Campina-Grande o partido conservador organisou na matriz com o 1º juiz de paz e eleitores a mesa parochial.

« Os *liberaes*, contrariados com este triumpho da opposição, organisaram uma outra mesa illegalmente, uma inepta duplicata!

« Em Alagoa-Nova ainda triumphou o partido conservador, organisando a mesa parochial.

« Os *liberaes*, envergonhados da derrota, muito depois organisaram uma segunda mesa com um juiz de paz de districto differente e até extincto pela assembléa provincial, em sua ultima sessão!

« Comprehendendo os adversarios a ridicula farça, que estavam representando, no dia 28 do passado, e antes de começar o recebimento das sedulas, dirigiram-se á matriz com o delegado de policia á frente, que alli chegando mandou quebrar a urna, mesa e cadeiras por cinco praças de policia, e mais capangas armados, dizendo que estava cumprindo ordens do presidente da provincia!

« Em vista de tamanha violencia, e receiando a mesa parochial, que novas violencias se reproduzissem, como effectivamente se reproduziram, por serem filhas de um plano combinado para inutilisar-se o triumpho do partido conservador, foi concluir os seus trabalhos em uma casa particular, ainda que com toda a publicidade. »

[Continuar-se-ha.]

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia de 15 do corrente, foram nomeados:

Districto de Timbaúba—Supplentes do subdelegado, João Ferreira da Silva, Daniel Pereira Campos, e Tiburtino de Souza Monteiro.

Termo de Timbaúba—2º supplente do delegado, Manoel Pereira Campos.

Districto de Cruangy—Subdelegado, 1º e 3º supplentes, Francisco Pereira de Araujo Lins, Manoel Pereira de Araujo Lins, e Claudino Freire de Mendonça.

Districto de Pindoba—2º e 3º supplentes do subdelegado, Francisco Xavier de Moraes e Vasconcellos, José Barbosa de Andrade.

Termo de Panellas—Delegado, Antonio José Gonçalves Pires.

Juntas parochiaes — Procedeu-se hontem, com as solemnidades do estylo, á organisação das juntas de qualificação de votantes nas diversas parochias da provincia.

Temos noticias das seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves—Presidente—Antonio José Silva do Brasil.

Substitutos—Drs. Antonio Estevão de Oliveira, Ermirio Cesar Coutinho, e Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Mesarios—Manoel Ferreira Rabello, Manoel Estanisláo da Costa Junior, Raymundo Remigio de Mello Junior, João Nepomuceno Coelho.

Supplentes—Lauriano José da Costa, Serafim Bogéa, José Fiuza de Oliveira, e Carlos Eduardo Mulhert.

Freguezia de Santo Antonio—Dr. Francisco Augusto da Fonceca e Silva.

Substitutos—Drs. Manoel Francisco de Barros Rego, Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, e Malaquias Antonio Gonçalves.

Mesarios—Hemeterio Maciel da Silva, Francisco da Silva Miranda, Francisco Faustino de Brito, e José Joaquim da Costa Fajozes.

Supplentes—Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Augusto Fernandes do Rego, e José Rufino Climaco da Silva.

Freguezia de S. José—Presidente—João José de Albuquerque.

Substitutos—João Rufino Ferreira, Aprigio José da Silva, e Dr. Argemiro Alves de Aroxa.

Mesarios—João Carolino do Nascimento, José Mauricio Borges, João Baptista Cabral, e João Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Supplentes—Job Pereira Bastos, Joaquim Gomes de Sá Leitão, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, e Frederico de Souza Gomes.

Freguezia da Boa-Vista—Presidente—Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Substituto—Dr. Luiz Demetrio Dias Simões.

Mesarios—Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, Manoel Lyra, e José Francisco Bittencourt.

Freguezia da Graça—Presidente—Clorindo Ferreira Catão.

Substitutos—Drs. Ayres de Albuquerque Gama, José Eustaquio Ferreira Jacobina, e Antonio Annes Jacome Pires.

Mesarios—Fabio de Albuquerque Gama, Regino Ferreira de Carvalho, Francisco Belarmino dos Santos Freitas, Francisco Mauricio de Abreu.

Supplentes—Felix de Araujo Albuquerque, Antonio José Leopoldino Arantes, Caetano Quintino Galhardo, João Evangelista Gomes.

Freguezia do Poço—Presidente—Coronel João Baptista Pereira Lobo.

Substitutos—Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Francisco de Paula Rodrigues, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Mesarios—Antonio Soriano do Rego Barros, José Ferreira Lopes Reis, padre José Alves da Costa Gadelha, Antonio Lins Caldas.

Supplentes—Pedro Americo da Gama Duarte, João Baptista da Ressurreição, José Ignacio Pereira da Rocha, Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Desastre—Hontem, por volta das 10 horas da manhã, um dos carros da companhia Ferro-Carril, dos que servem a linha da Magdalena, ao aproximar-se do cruzamento fronteiro á igreja matriz da Boa-Vista, atropelou, lançou por terra e esmagou uma criança de nome José, de cor parda, filho ingenuo de uma escrava do Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, de 6 a 7 annos de idade.

Dizem algumas pessoas que testemunharam o facto que a criança atravessou a linha pela frente do carro tão inopinada e imprudentemente, que, por assim dizer, não deu tempo a que o boleeiro evitasse o desastre; dizem outras pessoas, porém, e estas em maior numero, que o boleeiro, de nome José Nunes da Motta, apelidado de *canario*, podia perfeitamente ter parado o carro, á tempo de evitar o mal

Fosse como fosse, o certo é que, apenas percebeu que havia pisado a criança, o boleeiro fustigou os animaes para pôr-se a coberto da prisão imminente que lhe era intimada, não só por um inspector de quarteirão, mas tambem por diversas pessoas do povo que viram o desastre ou accudiram logo que elle se deu; e não é menos certo que, vendo-se perseguido, sacou de uma pequena faca de ponta, que trazia occulta, e procurou com ella evitar que alguem se apoderasse de sua pessoa

Travou-se luta, o que atrahio muita gente; mas, por fim de contas, foi preso o *canario* na praça do Conde d'Eu, e levado para o gaiola.

Quanto á misera criança, foi ella levada para o hospital Pedro II, onde foi medicada; sendo muito grave o seu estado, não só pela fractura de uma perna, mas tambem pela enorme pressão que soffreu no ventre, pressão que determinou lhe um prolapso do recto.

Santa Casa de Misericordia No dia 13 do corrente, o Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, acompanhado pelos Srs Drs. João Capistrano Bandeira de Mello e Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, membros da junta da mesma Santa Casa, visitou o collegio dos orphãos e hospicio de alienados, dous estabelecimentos á cargo daquella pia instituição, ambos situados em Olinda.

Os tres dignos membros da junta, segundo somos informados, não só examinaram os estabelecimentos em relação ao seu estado material e sanitario, mas tambem, no collegio das orphãs, levaram mais longe o seu exame, inquerindo do adiantamento das respectivas alumnas, tendo a satisfação de notar que muitas revelaram nos interrogatorios á que as su-

MUTILADO

colheram, grande aproveitamento na instrucção primaria, e especialmente em calligraphia e leitura.

Neste ultimo estabelecimento, que foi todo percorrido, notaram os dignos membros da junta o maior aceio e boa ordem, que muito recommendam o zelo e cuidados da irmã superiora do collegio, zelo e cuidados de que em grande parte depende o estado sanitario do estabelecimento, do qual o que de melhor se póde dizer é que todas as orphãs gosam saúde, e que, na occasião da referida visita, na respectiva enfermaria não havia uma só doente.

Pelo que respeita ao hospicio de alienados, onde, como é sabido, faltam as mais triviaes condições para o mister á que se destina esse humanitario instituto, notaram tambem os dignos membros da junta que o actual regente esforça-se o mais possivel para minorar a sorte dos infelizes loucos que, em numero de 120, alli se acham, e em cujo tratamento se empenha o medico respectivo, o Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

Entretanto, sendo más as condições materiaes do estabelecimento e quasi impossivel, por falta de commodos e da instalação de apparelhos uteis á cura do mal horrivel de que soffrem aquelles infelizes, o emprego racional de medidas adequadas ao seu restabelecimento, reconheceram os dignos membros da junta a urgente necessidade de retirar d'alli os pobres loucos, esforçando se quanto possivel para transferil-os para o novo hospicio em construcção na Tamarineira.

Neste pensamento está accorde toda a junta da Santa Casa, que só espera, segundo nos informam, que até o fim do proximo mez de junho, fique terminado um dos raios do Asylo de Alienados na Tamarineira, para logo depois realisar aquella tão necessaria quão urgente transferencia.

Estrada de ferro de Caruarú—Somos informados de que estão de todo concluidos os estudos desta linha ferrea, na parte que vai desta cidade á da Victoria, achando-se completos os planos e perfis da linha e organisado o respectivo orçamento.

Para a confecção do projecto foram estudados mais de 150 kilometros de linhas, inclusives todas as variantes.

O traçado definitivo dirige-se desta cidade pelo vale do rio Jaboatão, até o engenho Morenos, e d'ahi atravessando os engenhos Serraria, Tapera, Itamboatá-mirim e Bento Velho, ganha o vale do rio Itapacorá até a cidade da Victoria.

O orçamento das obras, feito pelos preços do contrato do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, preços que, como é bem sabido, são demasiadamente elevados, eleva-se á pouco mais de 3 mil contos de réis.

Resta agora que o governo imperial dê seguimento ao projecto de ligar a Victoria ao Recife, executando os referidos planos, para o que já teve autorisação do parlamento, satisfazendo d'est'arte á uma das aspirações desta provincia, e aspiração tanto melhor fundada quanto repousa na riqueza e uberdade da zona que essa linha ferrea tem de servir.

Escravos—O vapor *Pará* tem á seu bordo 36 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados, 16 no Maranhão, 17 no Ceará e 3 na Parahyba.

Dinheiro—O vapor *Pará* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	8:000$000
Alfredo Garcia & C.	6:200$000
Mendes, Lima & C	6:000$000
José Nogueira de Souza	5:012$000
J. Krause & C.	4:500$000
Januario José da Costa & C.	3:500$000
Amorim Irmãos & C.	3:100$000
Monbard, Mettler & C.	2:000$000
H. Forster & C.	1:497$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:005$000
José Feijó de Albuquerque	611$280
Alberto Roth	565$000
Bartholomeu & C.	199$000

Estabelecimentos pios—A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, em sua sessão de 14 do corrente, nomeou uma commissão de seu seio, composta dos Srs. desembargador Quintino José de Miranda, vice-provedor, Dr. João José Pinto Junior e commendador Joaquim Felippe da Costa, mordomos, para ir agradecer ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire os relevantes serviços que prestou aos estabelecimentos pios, e cumprimentar ao Exm. Sr. Dr. Lourenço de Albuquerque, actual presidente da provincia, e pedir sua valiosa protecção para a corporação.

A commissão executou hontem o mandato que lhe foi confiado.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Pará* e pelos navios *Fruity*, *J. Miguel* e *Marianninha*, entrados no nosso porto, vieram os seguintes generos alimenticios: bacalhão, 2.500 barricas; farinha de mandioca 5.797 saccos; tapioca, 50 encapados; vinagre, 18 barris; e xarque, 228 095 kilogrammas.

Eleição de confraria.—A irmandade de Nossa Senhora da Conceição, installada á 25 de novembro de 1879, no convento de S. Francisco, de Olinda, reunio-se em mesa geral á 11 do corrente, e elegeu os seguintes funccionarios para o corrente anno:

Presidente—Claudio Benedicto dos Santos.

Vice-presidente—Benedicto Lazaro de A. Sobreira.

Secretario—Caetano Francisco de Oliveira.

Thesoureiro—Luiz de França Ferreira da Silva.

Procurador geral—Quintino Feliciano Soares.

Procuradores—Manoel Caetano das Neves, Jeronymo José dos Santos, Manoel do Nascimento Rosa.

Vogaes—Manoel Chrispim de Almeida, João Victor do Nascimento, Candido José de Mello.

Presidente do Piauhy—Acha-se á bordo do vapor *Pará*, com destino ao Rio de Janeiro, o Exm. Sr. Dr. João Pedro Belfort Vieira, presidente do Piauhy. S. Exc. vai alli procurar allivio aos padecimentos de sua consorte.

Embarques—Hoje devem embarcar para a côrte, no vapor *Pará*, os Srs. commendadores Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, presidente da junta commercial da côrte e Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, nosso distincto e illustrado comprovinciano e muito digno director de secção na secretaria do ministerio da justiça.

Desejamos á esses dous cavalheiros e á sua Exma. familia, prospera viagem.

Novenas.—Informam-nos que tem estado bastante animadas as novenas de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na igreja do povoado Torre.

Compendio de geographia elementar.—Com este titulo e destinado ás escolas primarias e casas de educação, o Sr. Manoel Chrysogno da Silva Braga, director de um collegio que tem o nome de—*Curso primario e preparatorio*—, acaba de emprehender a publicação de um bem util livrinho, adequado á intelligencia infantil e essencialmente pratico.

Esse livrinho deve apparecer á lume em cadernetas, e destas já deu entrada no mundo das lettras a primeira que temos á vista, e cuja leitura deixou-nos a convicção de que poda e deve ser util ao fim que visa o seu autor, á quem agradecemos a fineza da remessa de um exemplar.

Opusculo—Com o titulo de—*O Exm. Sr. capitão Guilherme José Moreira perante o Supremo Tribunal de Justiça e o parlamento nacional*—, recebemos da provincia do Amazonas um volumoso opusculo contendo um discurso do Sr. conselheiro Saldanha Marinho e a accusação e defeza do referido Sr. capitão Moreira perante o indicado tribunal.

Agradecemos a offerta.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no Caes Vinte e Dous de Novembro, da armação e utensis da confeitaria n. 42 da mesma rua.

—Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 43 da rua de Santa Rita.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Emilia Fiock Pinto; ás 6 e meia horas, na igreja de S. Pedro, em Olinda, e ás 8 e meia, na igreja da Soledade, pela alma da mesma senhora, primeiro anniversario de seu passamento; ás 7 horas, na capella do cemiterio, e na igreja do Livramento, pela alma de D. Prescilla Maria do Carmo Ribeiro; ás 7 horas, na igreja de Santa Thereza, pela alma de D. Francisca Brigida de Mello Loureiro.

Amanhã: ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de Miguel Lustosa de Siqueira Varejão.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do sul	hoje
Alagôas	da Bahia	a 18
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Douro	da Europa	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 1 (fever.)

Loteria da provincia—Segunda-feira, 19 do corrente, se extrahirá a loteria 3ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, lojas os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 14 de janeiro:

Existiam presos 383, entraram 8, sahiram 5, existem 386, a saber: nacionaes 326, mulheres 10, estrangeiros 19, escravos 31—Total 386.

Arraçoados 349, sendo:—Bons 297, doentes 22.

—Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Domingos Furtado.
José Gomes da Silva Ramos.
José, escravo de Amaro dos Santos.

Tiveram alta:

Antonio Peixoto de Mello.
Fortunato Antonio de Miranda.
Cyriaco José da Silva

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de janeiro:

Maria Salomé, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Francisca, parda, Pernambuco, 6 dias, Boa Vista; idem.

Francisca, parda, Pernambuco, 10 mezes, Graça; eclampsia dentical

Felicia Maria da Costa, branca, Parahyba, 60 annos, viuva, Boa Vista; insufficiencia mitral.

Salathiel, branco, Pernambuco, 39 dias, Afogados; inanição congenita.

Antonia Francisca Ribeiro, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santo Antonio; repentinamente.

José, preto, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; convulsões.

Generoza Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 2 annos, solteira, hospital Pedro II; gangrena do pé.

Barbosa N. de Souza, parda, Parahyba, 20 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

— 10 —

Eugenia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Joaquina, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; idem.

João Baptista de Souza, pardo, Rio Grande do Norte, 28 annos, casado, Recife; gastro enterite.

Tertuliano da Silva Lobo, branco, Sergipe, 30 annos, solteiro, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.

Dionizia, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista; congestão cerebral.

Francisco B. Mello Loureiro, branco, Portugal, 82 annos, viuvo, Santo Antonio; erysipela phlegmonosa.

Joaquim Vareliano Rego, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; bexigas.

José, pardo, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II; anemia.

— 11 —

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; fractura do craneo.

Vicencia Maria S. de Barros, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, idem; bronchite.

...dita, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, idem; bexigas.

Rosa Maria de Vasconcellos, branca, Pernambuco 40 annos, casada, hospital Pedro II; idem.

Maria Josepha da Conceição, parda, Parahyba, 20 annos, viuva, idem; anazarca.

Remettido pelo subdelegado do Recife:

Maximiana, branca, 2 mezes; espasmo.

— 12 —

Alvaro Coelho, branco, Pernambuco, 8 mezes, Graça; hininelte cerebral.

Miguel L. Siqueira Varejão, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Recife; entero encefalite.

Maria J. F. Cardoso Pinto, branca, Pará, 65 annos, viuva, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Antonio Alves de Arruda, branco, Pernambuco, 36 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Graça; convulsões.

Balanço annual da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 31 de dezembro de 1879.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	292:641$300
Thesouraria de fazenda—conta de juros	25:374$839
Monte de soccorro	6:941$924
Caixa	393$000
	325:338$063

Passivo

Depositos em contas correntes. Principal e juros contados até junho	318:326$800
Juros abonados em 31 de dezembro corrente, sujeitos ás fracções das contas correntes por fechar-se.	7:011$263
	325:338$063

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	26:003$946
Valores depositados	34:737$727
Aluguel de casa	444$160
Moveis	2:631$227
Cadernetas	876$804
Caixa	1:523$819
	66:217$683

Passivo

Capital	22:975$357
Cautelas de penhores	34:737$727
Caixa economica	6:941$924
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	899$217
	66:217$683

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO MONTE DE SOCCORRO, NA DATA SUPRA, A SABER:

Debito

Saldo desta conta por fracções da caixa economica	12$690
Despezas geraes:	
Ordenados no anno de 1879	9:671$069
Aluguel de casa em 1879	680$840
Livros e diversos utensilios de escriptorio	636$220
Gastos miudos	58$610
	11:059$429

Credito

Juros.	
Saldo desta conta:	
Pelos emprestimos sobre penhores e fracções da caixa economica	3:492$314
Quota partes abonadas pela thesouraria de fazenda—em 30 de junho proximo passado	1:268$107
Em 31 de dezembro corrente	1:522$873
	6:283$294
A deduzir-se:	
De retorno de juros	194$518
Abonados á caixa economica	33$897
	6:054$879
Capital absorvido pelos gastos neste anno	5:004$550
	11:059$429

S. E. & O.

Recife, 2 de janeiro de 1880.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto*.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homeopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessoas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, complete sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua nos Coelhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O Dr. Antonio Herculado de Souza Bandeira Filho, devendo partir para o Rio de Janeiro no vapor *Pará*, pede desculpa áquelles de seus amigos, de quem não póde pessoalmente se despedir, e offerece-lhes os seus serviços naquella cidade.

Recife, 15 de janeiro de 1880.

Collegio Abilio

O abaixo assignado tem a honra de communicar aos senhores pais de familia que, de volta da sua viagem á Europa, acaba de reassumir a direcção do seu collegio, sempre de perfeita harmonia com o seu digno socio e amigo, Dr. Epiphanio José dos Reis, o qual com muita proficiencia e inexcedivel zelo dirigio o durante os dous annos de sua ausencia.

O mesmo julga conveniente declarar aos interessados, que trouxe comsigo novo material, juntamente com todos os mais modernos apparelhos e instrumentos proprios para facilitar o ensino; e tambem que, no correr do presente anno, será seu collegio transferido para um vasto edificio especial, que vai mandar construir sem demora, fóra desta capital, segundo os preceitos da sciencia pedagogica actual nos paizes mais adiantados.

Reabertura á 12 do corrente, de conformidade com os estatutos.

Côrte, 1 de janeiro de 1880.

Dr. *Abilio Cezar Borges*.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3

2.º andar

(Fundado em 1870)

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina-se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Collegio americano

[illegible]

INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO

Este collegio de instrucção primaria, secundaria e recreativa, continúa a funccionar no palacete sito á rua de S. Francisco n. 72, freguezia de Santo Antonio.

O predio offerece todas as accommodações aos alumnos. Os salões das aulas e de estudo são muito arejados, assim como os dormitorios e refeitorio.

Os professores são habilitados e moralisados, tendo seus discipulos obtido sempre optimos resultados, quér nos exames prestados no Instituto, quér na Faculdade de Direito.

A alimentação é sã e abundante, havendo, porém, toda a reserva de fructos nocivos e de tudo quanto possa damnificar a saude, não só pela qualidade como pela quantidade e horas inconvenientes; pelo que os alumnos teem sempre conservado robustez, não havendo caso de molestias graves desde a fundação deste collegio em 1873 até hoje.

A instrucção primaria é ensinada em um curso de tres annos para os alumnos analphabetos; os que, porém, já tiverem principio de leitura e contabilidade poderão frequentar o 2º ou 3º anno.

As materias são as seguintes e assim distribuidas:

1º anno.—Conhecimento das lettras, soletração, contabilidade inclusive as quatro operações fundamentaes da arithmetica e calligraphia.

2º anno.—Leitura corrente, grammatica, as quatro operações das fracções, doutrina christã, historia sagrada e calligraphia.

3º anno.—Leitura de prosa e verso, declamação, grammatica portugueza, analyse logica e grammatical, grammatica latina, exercicio de grammatica franceza, latina, historia do Brazil, historia sagrada, geographia, geometria, arithmetica, physica, constituição do imperio, artes e officios, musica, (noções) e calligraphia.

No fim de cada anno haverá exames publicos no Instituto com assistencia das autoridades litterarias da provincia, recebendo os alumnos do 3º anno, que forem approvados, diplomas conferidos pelo collegio, assignados pelo presidente do acto, examinadores e director.

O curso secundario comprehende todos os preparatorios necessarios á matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados na Faculdade de Direito.

A instrucção recreativa consta de musica vocal e instrumental, dansa e desenho.

O collegio tem uma orchestra composta de alumnos que tocam flautas, rabecas, clarinettos, violoncellos, pianos, etc, instrumentos estes que o collegio fornece gratis aos alumnos internos para estudo.

A moral e a religião são tambem observadas theorica e praticamente no que diz respeito aos deveres para com seus semelhantes, para comsigo e para com Deus.

Bom é que, logo de pequenos, se vão compenetrando da veneração, obediencia, respeito, consideração e docilidade que devem votar ao Ente Supremo, a seus pais, mestres, superiores, iguaes e inferiores; despertando-se-lhes os nobres sentimentos de justiça e caridade, afim de que não venham a ser indifferentes ás lagrimas do afflicto, nem inermes á razão do mais forte. Isto sem serem hypocritas, medrosos, servis, supersticiosos e espadachins; banindo-se todos os excessos que é o que degenera o que ha de mais sagrado e sublime.

Acostumando-se a serem economicos, sem avareza; francos, sem prodigalidade; cuidadosos de sua propriedade e da alheia; civilisados e não bisonhos ou parvalhões; methodicos, de sorte que saibam distribuir os seus afazeres nas horas mais convenientes, não guardando para o dia seguinte o que já deveriam ter feito; e aceiados e elegantes, sem affectação.

Robustecendo-se-lhes o physico com exercicios apropriados e alimentos sadios e abundantes nas horas das refeições, sem que precisem de conservar as algibeiras cheias de doces, bolos fructas, carnes, etc., para comerem continuamente.

Iniciando-os no modo de servir-se á mesa, sem sofreguidão, como quem pretende devorar tudo quanto vê, antes que os outros se sirvam, sem saberem usar do talher emporcalhando a toalha, a si e aos que lhe ficam perto, apoderando-se das melhores iguarias, e chorando ou amuando se á menor observação; nem tão pouco com tal lentidão e minuciosidade que seja preciso esperar-se que limpem os pratos da ultima migalha como se quizessem prestar serviços ao copeiro.

Quantos não ha, já crescidos, que precisem que as mãis os ponham ao collo, lhes levem a comida á bocca e lhes façam mil promettimentos para que se conservem quietos, quando se acham em presença de pessoas de cerimonia!

Aprendendo a vistir-se, á fim de que quando maiores não necessitem de quem lhes abotoe o fato, alize os cabellos etc.

Isto, que parece um cahos, elles aprendem facilmente, sem que seja preciso vexames, rigores ou castigos. Principalmente educando-os para homens, sem blandicias nem carinhos, que só servem de afeminar, não precisando o mestre ser aspero ou grosseiro e sim como um pai affectuoso e razoavel educa seus filhos. Fazel-os homens, em toda a accepção da palavra, moralisados, instruidos e fortes.

O collegio póde ser visitado pelos Srs. pretendentes em qualquer dia, desde sua abertura, á 7 de janeiro, até o encerramento das aulas, que é a 20 de dezembro.

Recebe alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

Os alumnos internos trarão para o collegio o enxoval necessario para seu uso—não havendo uniformidade, afim de que possam utilisar a roupa que tiverem.

Os alumnos internos pagarão	150$000	por trimestres adiantados.
Os meio-pensionistas pagarão	90$000	« « «
Os externos do curso primario pagarão	20$000	« « «
Os externos do curso secundario pagarão por cada preparatorio.	15$000	« « «

N. B.—Nenhuma despeza terão os alumnos internos com o ensino de musica, desenho, e dansa, nem com a roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

COLLEGIO SUISSO

PARA

educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Abre-se no dia 7 deste mez.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysypela; enxaquecas; intermitentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue, e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

Collegio Pedro II

N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,

J. A Moreira Dias.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, do banco.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	497:801$693
Idem do dia 15	49:805$725
	547:607$418

Importação

Brigue inglez *Fruity* entrado de Terra Nova em 14 do corrente, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,500 barricas aos consignatarios.

Brigue hespanhol *Miguel*, entrado do Rio de Janeiro em 15 do corrente, consignado a Domingos A. Matheus, manifestou:

Farinha de mandioca 5.797 saccos aos consignatarios.

Barca portugueza *Marianninha*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Xarque 228,197 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte, na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha 3 caixas a Manoel S. de Oliveira, 4 a Antonio Guilherme dos Santos, 2 a Guimarães & Valente.

Chapéos do Chile 9 fardos a Monbard Mettler & C.

Fumo 4 pacotes a Rodrigues Faria & C.

Livros 3 caixas a Francisco P. da Silva Pinto.

Roupa 1 caixa a Manoel Joaquim de Arruda.

Tapioca 50 encapados a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Vinagre 10/5 e 8/10 aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE JANEIRO

Portos do exterior

—No vapor inglez *Neva*, carregaram:

Para Lisboa J. S. Loyo & Filho 1 caixa com 52 kilos de doce.

—Na barca ingleza *A. Chishyre*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 190 saccas com 17.718 kilos de algodão.

—Na barca ingleza *Buckwald*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 250 saccos com 18,755 kilos de assucar mascavado.

—No navio inglez *Calderleaud*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

—Na polaca hespanhola *Nueva Sultan*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 56,303 kilos de assucar branco.

—No brigue sueco *Alpha*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

—No brigue sueco *Oscar 2º*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

—No brigue inglez *May* carregaram:

Para New-York, H Forster & C. 170 saccos com 12,750 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

—No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 330 barricas com 34,871 kilos de assucar branco.

—No patacho portuguez *D. Eduviges*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. C. L. Vianna 225 saccos com 16,875 kilos de assucar branco e 125 ditos com 9,375 ditos de dito mascavado.

—No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. J. Magalhães 800 saccos com 57,000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para o Aracaty, D. A Matheus 978 saccos com farinha de mandioca.

—Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

—Na barcaça *J. Leopoldina*, carregou:

Para S. Miguel, M. A. Barbosa 1 barril com 80 litros de alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	25:661$189
Idem do dia 15	903$738
	26:564$927

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	111 963$967
Idem do dia 15	8.408$185
	120.372$152

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14	81$580
Idem do dia 15	$
	81$580

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 58, carga varios generos; a B. Pontual.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Marianninha* de 244 toneladas, capitão J. V. Estevens, equipagem 12, carga xarque; a Baltar, Oliveira & C.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue hespanhol *S. Miguel* de 312 toneladas, capitão Maristane, equipagem 13, carga 5,797 saccos com farinha; á ordem.

Buenos Ayres—26 dias, brigue hespanhol *Jose Joaquim*, de 247 toneladas, capitão Poblo Carraul, equipagem 12, em lastro; a Amorim & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Lúgar inglez *May*, de 291 toneladas, capitão A. E. Hanthns; carga assucar.

Lisboa—Escuna ingleza *Sea Lark*, de 150 toneladas, capitão H. S Helleng; carga assucar.

Pará—Brigue allemão *Bertha*, de 209 toneladas, capitão C. D. Finkler; carga assucar.

Canal—Lúgar inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão J N. Michel; carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue inglez *Roberto Stephruser*, de 188 toneladas, capitão Henry; em lastro.

EDITAES

Edital n. 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem, de 2ª entrancia deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afegados e Varzea; na fórma do art. 2º, do regulamento expedido por decreto n. 7,536, de 15 de novembro do anno proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quér por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, idade, estado, côr, e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial; assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na pena de 40$, a 100$ de cada

um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n. 401

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario Joaquim Pedro da Rocha Pereira, removido por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente, da cadeira da Colonia Isabel para a do povoado Catende de Palmares, que lhe foi marcado o prazo de 20 dias, contado daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de janeiro de 1880.

J. Pereira da Silva Guimarães,
Secretario

EDITAL N. 18—O Illm. Sr. Dr. inspector manda fazer publico que, nos termos do art. 7º do Reg. de 3 de dezembro de 1870 e art. 203 do Reg de 2 de julho proximo passado, abre-se na segunda quinzena do corrente mez, o pagamento dos juros das apolices da divida provincial. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1880 Servindo de secretario, *Lindolfo Campello*

DECLARAÇÕES

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico que tendo concluido as obras geraes da sociedade, terá lugar domingo 18 do corrente, pelas 11 horas do dia, na nova séde social á rua do Commercio, entrada pelo largo do Pellourinho, n. 17, a sessão magna de installação do mesmo Club, para o que convida os Illms. Srs. associados e suas Exmas. familias a comparecerem áquelle acto. Outro sim, se scientifica que durante o dia e noite da installação se conservarão os salões abertos á concurrencia do illustrado publico que queira visitar a séde do mesmo Club. Recife. 13 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Sobrinho,
1º secretario.

Sociedade auxiliadora da agricultura

Pelo presente é convocado o conselho pleno para tratar de nogocio urgente, á 19 do corrente, no lugar e a hora do costume. Previne-se que haverá sessão com os membros presentes, nos termos dos estatutos. 13 de janeiro de 1880.—O gerente,

Ignacio de Barros Barreto.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico aos senhores socios effectivos que devendo effectuar-se domingo 18 do corrente a abertura do Club, começam neste mez a ser cobrarveis as respectivas mensalidades; o que se communica para os devidos effeitos. Recife, 13 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Sobrinho,
1º secretario.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869-70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77-78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77-78. e de 1878-79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, de 1877-78 e 1878-79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77-78, e de 1878-79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves,
Secretario

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhãem, orçadas em 1:584$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de janeiro de 1880.

O oficial,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7,565 de 13 de dezembro de 1879, sendo:

100 rs. por uma passagem de 1$
200 rs. idem idem idem de 2 $
300 rs. idem idem idem de 3 $
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Mateus.

The New London & Biserlian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda paga se, nos termos da ordem do thesouro, de 24 do mez findo, aos infra declarados o que se lhe está a dever de exercicios findos:

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor 4:801$502
Quirino João Marques, imperial marinheiro reformado 23$190
Idem idem idem 24$000
Firmino Nionisio Carneiro da Cunha 1:290$000

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JANEIRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio Galdino Saraiva Neco, Affonso Henrique de Alhuquerque Mello, Antonio da Silva Gusmão, Antonio Correia Maia, Benta Maria da Conceição, Basilio de Souza Cavalcante, Bartholomeu Lonrenço, Candido José de Lemos, Cyrilla Ribeiro da Cunha Guimarães, Ckunsler, Daniel Antonio dos Reis, Ernesto & Leopoldo, Euzebio Valloens de Katalins, Felice Casella, Francisco de Paula Salles, Gilbert Matheus, José Caetano Pereira, José Guilherme Correia de Lima, João de Mattos Rego, José Moreira da Silva, José Monteiro de Siqueira, Joaquim Martins Pacheco, João Gouveia de Souza Junior, José Maria F. Gameiro, José Lopes Pessoa da Costa, João Ferreira da Silva, José Affonso de Araujo (duas encommendas), Kerol Piehlmays, Luiz F. Martins Ribeiro, Manoel Cineas de Albuquerque Henriques, Manoel Raymundo Alves, Maria Ferreira Pinto, Manoel de Sena, Moria Theodora da Conceição, Manoel Damasio dos Santos, Marcelino Lopes Catão, Miguel Bernardo, Manoel Ignacio Pereira de Moraes, Maria Pessoa Dutra, Fr. Paulino da Soledade, Pedro Luiz do Espirito Santo, Pedro Barbosa Vianna, Thacicio Pereira Rabello Braga, Targino Alves Rodrigues, T. C. Forsberg, William S. Richant.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE JANEIRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*. esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. membros do conselho, a comparecerem amanhã á sessão, ás 7 horas da noite, em a séde da sociedade, á rua do Rangel n. 55, 1º andar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 15 de janeiro de 1880.

O 1º secretario,
José Dutra.

— De ordem do irmão provedor da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo, convido os irmãos mesarios a comparecerem á mesa regedora, que terá lugar no dia 16 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de se tratar de negocios tendentes á mesma confraria. Recife, 14 de janeiro de 1880.—O thesoureiro.

Juvino Cavalcante Simões.

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1889

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1880 para os alumnos de instrucção primaria, no dia 8 do corrente mez, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção elementar, segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestres adiantados.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir (9 da manhã) e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; tudo isto pela modica quantia de 240$000 por anno, paga por trimestres adiantados.

Os externos só terão direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria que os alumnos que no anno findo de 1879 se submetteram a exame, tendo sido dados por habilitados pelo respectivo professor, obtiveram o seguinte resultado:

Antonio Wanderley Vieira da Cunha	Distincção.
Olympio de Albuquerque B Cavalcante	Plenamente.
José Jacintho Ribeiro Junior	Idem.
Francisco Arthur de Mendonça	Idem.
José Vaz Salgado	Idem.
José Vieira Pacheco	Idem.
João Nazareno Carneiro Campello	Idem.
Virginio Carneiro Leão	Idem.
João Rezende de Mello	Idem.
Horacio Heraclio Carneiro Leão	Idem.
José Ferreira Muniz	Idem.
Francisco Xavier da Cunha Rabello	Idem.
Jacintho Pereira do Rego	Idem.
Francisco de Salles da Silva Braga	Idem.
Eduardo Augusto Xavier Maia	Approvado.
Jorge Nunes da Silva Passarinho	Idem.
Carlos Julius Robert K'oshy	Idem.
José Maria da Silva Pontes	Idem.
José Vieira Carneiro Campello	Idem.
Leonidas Augsto [illegible] Torres	Idem.
Archimedes Frederico Kiappe	Idem.
Alcibiades Frederico Kiappe	Idem.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 26 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso:

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario,
A. A. Gama.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

THEATRO SANTA ISABEL

BREVEMENTE

ESTRÉA DA

GRANDE E IMPORTANTE COMPANHIA DRAMATICA

CHEGADA ULTIMAMENTE DA

CORTE DO IMPERIO

NOMES DOS ARTISTAS

A PRIMEIRA ACTRIZ BRASILEIRA

APOLONIA PINTO

Adelaide do Amaral	Marianna da Neves
Olympia Valladas	Ludgaria Lima
Rosa Manbonça	Adele Coimbra
Herminia Coimbra	Rosa da Silva

SOARES DE MEDEIROS

Primeiro galan dramatico

Rodrigues Pereira	Carvalho Lisbôa
Eduardo Alvares	Antonio Porto
Antonio Penedo	Pedro Joaquim
Antonio Coimbro	Paiva Lima
Manoel Manhonça	Antonio Marques
Pereira de Lyra	José Coimbra
João de Araujo	João Lessa
Agnelio Carreira	Julio Tito

PONTO

JOSÉ BERNARDINO CORREIA DE BARROS

REGENTE DA ORCHESTRA

FRANCISCO LIBANIO COLÁS

REPERTORIO

Remorso vivo	Princeza Jorge
Estatua de carne	Recordações da mocidade
Filha Unica.	Cabana do pai Thomaz.
Morgadinha de Val-flor.	Romance de um moço pobre.
Galileu Galilei.	A mulher do Santimbanco.
A Atriz Hebrea.	O moinho vermelho.
Proesas de Richelieu.	O bom anjo da meia noite.
A vida nova.	O homem das figuras de cera.
A desforra.	O amigo das mulheres.
Duas orphãs.	A Estrangeira.

Preços dos bilhetes

Camarotes	de 1ª	ordem	12$000
»	» 2ª	»	12$000
»	» 3ª	»	8$000
»	» 4ª	»	4$000
Cadeiras	» 1ª	classe	3$000
»	» 2ª	»	2$000
Galerias			2$000
Plateas			1$000
Paraiso			$500

O primeiro espectaculo

será annunciado brevemente, sendo representada a fina e espirituosa comédia em 5 actos, original italiano de Ciconi e traducção do Dr. Ferreira de Araujo e Visconti de Coaracy

A FIHA UNICA

Trabalho especial da Actriz

APOLONIA PINTO

Os bilhetes vendem-se desde já.

O emprezario Antonio José Duarte Coimbra, apresentando ao respeitavel publico a companhia que acaba de contratar, espera satisfazer plenamente aos desejos daquelles que se interessam pelo engrandecimento da arte dramatica e conta com a protecção e apoio de todos, afim de que possa esta sua tentativa ser coroada de feliz successo.

No intuito de bem servir ao publico desta cidade, não trepidou em fazer os maiores sacrificios, com tanto que contratasse artistas de reconhecido merito e talento; por isso pede e espera a concurrencia publica

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Telles

Segue no dia 20 do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

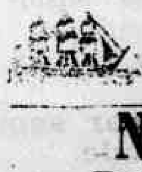
ordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14



A barca *Alexandee Heveuta* rebebe carga para Lisboa: a tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana*.

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Aliança*.

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual

44—Rua do Commercio—44

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

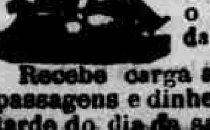
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX. tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez

E' esperado dos portos acima até o dia 18 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

DE

Uma armação de amarello, envernisada e envidraçada, repartimentos para escriptorios, lustres para gaz, arandellas, encanamentos para gaz, existentes na casa que foi confeitaria, sita no caes Vinte e Dous de Novembro n. 42.

Hoje

Sexta-feira 16 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na referida casa e por conta e risco de quem pertencer

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

De 4 animaes, constando de 1 cavallo russo, 2 ditos castanhos e 1 besta, todos andadores baixo e novos.

Hoje

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, os animaes acima mencionados.

Agente Pestana

LEILAO

EM CONTINUAÇAO

Dos restos dos generos, moveis, roupas e obras de ouro, pertencentes ao espolio do subdito portugez Manoel Rodrigues Pereira, na taverna sita á rua dos Guararapes n. 14.

HOJE

Sexta-feira 16 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

[PARA ACABAR]

De chitas, madapolões, merinó, grosdenapoles, fustões, camisas, bolsas e outras fazendas

Em continuação

Uma mobilia de amarello, 1 dita com tampo de pedra, 4 marquezões, 1 toylette e 1 mesa para relojoeiro, espelhos, quadros, repartimento para escriptorio e outros objectos que estarão patente.

Sabbado, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua da Imperatriz n. 40.

Pelo agente Stepple

LEILAO

Do sobrado de 1 andar e sotão n. 43 da rua nova de Santa Rita, edificado a moderna e com um grande terraço coberto.

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 16

ás 11 horas

O agente Martins, fará leilão com a competente autorisação, do sobrado acima, muito bem construido e com bastante fundo.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma escrava que cosinhe e engomme bem, para casa de familia: á tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se para um engenho na Escada, proximo á estação da estrada de ferro, de uma senhora estrangeira ou brasileira, com as habilitações para ensinar a uma menina de sete annos: para tratar na rua do Imperador n. 12, sobrado.

— Precisa-se de um homem maior de 50 annos, branco ou de côr, para feitor de um sitio: a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, 2º andar.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Dá-se 5:600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes: côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande, alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e leval-o ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Um moço de 17 annos, de bons costumes e diligente, offerece os seus serviços como copeiro, para casa de familia: quem quizer, dirija se á rua do Hospicio n. 20.

— Offerece-se um caixeiro para taverna; a tratar na rua do Rangel n. 69.

— Desappareceu do abaixo assignado um relogio de ouro, coberto, com corrente de traçado de ouro portuguez, com 4 palmos de comprido, cujo relogio furtaram do cabide da roupa do supplicante; roga se ás autoridades policiaes ou qualquer pessoa a quem for offerecido ditos objectos, a avisar o supplicante, que será generosamente recompensado na rua Vidal de Negreiros n. 7.

Antonio do Carmo Ferreira.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

Irmandade da Senhora Santa Anna, erecta na igreja da Madre de Deus.

Pede-se ao juiz que convoque nova mesa, porque alguns irmãos mesarios e outres não concordam na mesa que houve no dia 14 do corrente, porque temos que indefirir, senão citamos o compromisso, capitulo 5º artigo 24.

Alguns irmãos.

— No pateo do Paraiso n. 11, fornece-se comidas para fóra, na mesma casa precisa-se de um criado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Sebo n. 26

— Na rua da Aurora n. 157, aluga se uma escrava propria para serviço de casa de familia, sabendo lavar, engommar e cozinhar.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar licções de inglez e francez, quér em casas particulares, quér em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez.

— Perdeu-se no dia 14, na ribeira da Boa-Vista, um embrulho com diversos documentos que só servem ao seu proprio dono; quem o tiver achado, querendo restituir, dirija-se á rua da Imperatriz n. 57. que será recompensado.

— Fugiram do engenho Natal, na freguezia de N. S. do O', comarca de Goyanna, na noite de 10 de janeiro do corrente anno de 1880, dous escravos com os signaes seguintes:

Marcelino, côr preta, baixo, cheio do corpo, pernas finas, pés pequenos e seccos, rosto um pouco redondo, nariz pequeno, está sahindo alguns cabellos de barba. boa presença, desembaraçado no fallar, 22 annos de idade, pouco mais ou menos, deve ter cicatrizes velhas de açoite nas nadegas, cantador e jogador da bisca e do 31.

Raymundo, mulato, tem no rosto pannos ou signaes pretos, secco do corpo, pés um pouco pequenos e seccos, tem em uma das canellas uma grande cicatriz de ferida, rosto um pouco comprido, olhos vermelhos, desembaraçado no fallar, idade 19 annos, pouco mais ou menos, tambem deve ter cicatrizes velhas de açoites nas nadegas, cantador e jogador de bisca e de 31: recommenda se aos capitães de campo ou a qualquer pessoa do povo a captura dos ditos escravos, e entrega-los no engenho Natal. que serão gratificados generosamente.

Aviso

Alfredo Gibson declara que se estraviou de seu poder uma letra na importancia de ...... 396$710, sacada pelo declarante e aceita por Francisco de Paula Pinto, e a vencer em 25 de fevereiro de 1880. Avisa, pois, ao aceitante da letra, para que não pague a quem quer que por ventura lhe apresente, visto não ter feito transferencia della a ninguem. Outro, sim, promette gratificar a quem tiver achado dita letra e a queira restituir. Recife, 7 de janeiro de 1880.

D. Francisca Brigida de Mello oureiro

Bernardo José Rodrigues Pinheiro, Ignez Francelina de Mello Pinheiro, Domingos de Mello Rodrigues Loureiro, ausente, Eustorgio A. de Britto Macedo e seus irmãos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada sogra, mãi e avô, D. Francisca Brigida de Mello Loureiro, e de novo convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas do 7º dia, que mandam celebrar a 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de Santa Thereza.

Miguel Laurintho de Siqueira Varejão

Geraldo Laurintho de Siqueira Varejão, sua mulher e filhos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presadissimo filho e irmão, Miguel Laurintho de Siqueira Varejão; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de Santa Rita.

D. Emilia Fioch Pinto

Sexta-feira, 16 do corrente, 1º anniversario do passamento de D. Emilia Fioch Pinto, resar-se-ha uma missa por alma da mesma senhora, ás 8 e meia horas, na igreja da Soledade.

Oito animaes furtados

Furtaram do cercado do engenho Saguim, no dia 7 para 8 do corrente mez, oito animaes do roda, com os signaes seguintes:

Um quartão castanho amarello, castrado, com tres pés calçados, uma malha branca na testa, idade 8 annos, ferrado no quarto direito, e na pá do mesmo lado um outro ferro.

Uma besta mellada, crinas e cauda brancas, nafico do quarto direito, idade de 9 annos, pouco mais ou menos, ferrada na anca.

Uma besta rudada escura, grande, de idade de 7 a 8 annos, pouco mais ou menos, parida, tendo a cria 6 mezes, ferrada na anca.

Duas bestas russas, novas, e muito bem feitas, com o mesmo ferro.

Um poltro nellado, de 1ª muda, crina e cauda brancas, com os quatro pés calçados, ferrado no quarto.

Um poltro alasão amarello, faveiro, de 1ª muda, com o mesmo ferro do engenho.

Todos estes animaes foram furtados ao amanhecer do dia 7 para 8 do corrente mez: pode-se ás autoridades policiaes a apprehensão delles, que sendo entregues no engenho acima, serão generosamente recompensados.

Ao commercio

João Antonio Borges Uchoa scientifica ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1º de janeiro do corrente anno vendeu o seu estabelecimento, sito á rua de Domingos José Martins n. 9, aos Srs. Joaquim de Oliveira Mello & C., ficando o activo e passivo do dito estabelecimento a cargo dos mesmos Srs. Recife, 13 de janeiro de 1880.

AMAS Precisa-se de duas amas de meia idade, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e tratar de meninos: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---**Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á is nção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto t nha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.**

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar e dobre dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambipucs.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de GONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
ou
CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos
A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Formas para assucar

A fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum n. 100 a 104, acaba de receber fôrmas para assucar, pintadas e galvanisadas.

Criado

Precisa-se de um rapaz para vender taboleiro com flores; trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imperial n. 907.

Victorina fugio

No dia 12 do corrente, fugio da casa de sua senhora, na Casa Forte, a preta Victorina, crioula, de boa estatura, com falta de um dente na frente; levou saia de quadrinhos preto, já desbotada, palitót de cassa branca com rendas na frente: tem o andar apressado: quem a pegar leve-a a sua senhora, na Casa Forte, ou na rua do Imperador n. 31 que será recompensado.

ALUGA-SE

uma casa em Agua-Fria, com os seguintes commodos: grande sotêa, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha externa, terraço ao redor da casa, cacimba, em grande terreno, faz-se qualquer negocio; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

Dragéas ... Nervosas

...SSIO
Brazil

O Bromureto ... de Laroze ... ductos feitos ... condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente ...do e exclusivamente re... pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLOGLA VIRTUS ET VERUCTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

PAPEL LARDY
com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.
O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos.*
O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.
O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas,* e geralmente todas as *Irritações seja da Garganta,* seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumatismaes, Sciatica, Lumbago,* etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.
Paris, rua du Cherche-Midi, 79.—Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de ... annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias e da Bexiga.*—Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco: FERREIRA MAIA & C. 37, rua Ponte da Cadeia.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a Anemia, a Chlorosis, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Ella a opinião de um dos homens dos mais eminentes nas sciencias medicas, que as experimentou.
« Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. » Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados o tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parecem-nos dever occupar o primeiro lugar. »
(Z. N. pag. ..., Diccionario Universal de Medicina).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem: BLAUD

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris, rue Bayanne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose,* etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras,** etc. — *(Cautela contra as falsificações).* — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil.**

Na safra só por molestia

Vende-se a taverna sita no povoado do Barro, denominada Recreio do Leão do Norte, pertencendo á mesma um dos primeiros ranchos, por ser o unico murado que existe neste povoado; tem bastante freguezia de rancheiros como se póde mostrar; a pessoa que queira fazer negocio não compra a armação porque pertence a casa, e de tudo o mais é pequeno o capital, o dono se acha nesta cidade tratando de sua saúde: quem pretender fazer negocio informe-se com os Srs. Campos & C., rua do Imperador.

Aluga-se

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, casa com muitos commodos, é todo murado, tem muitas fructeiras, um grande parreiral e jardim: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 59, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua Nova n. 59, 1º andar.

— Aluga se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, o 1º andar do sobrado n. 79 da mesma rua e as casas terreas da rua do Marquez do Herval ns. 203 e 205, á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na rua dos Pires n. 19.

AMA Precisa se de uma para engommado, para pouca familia: na rua Nova n. 58, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento n. 26, 1º andar.

AMA Na rua do Bom Jesus n. 53, se precisa de uma ama que faça todo serviço de uma casa de pequena familia.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Escravos fugidos

No dia 2 do corrente mez de novembro ausentaram-se do engenho Cucau, do termo de Serinhaem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o 1º tem 20 annos de idade, nenhuma barba, falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo, tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo que levou quando criança; o 2º tem 22 annos, tambem não tem barba, é de estatura regular, secco do corpo, tem a falla um pouco pausada, o olho esquerdo mais saliente que o outro, e como que um tanto amortecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. A não estarem elles trabalhando em algum engenho com o titulo de forros, por isso que são muito ladinos, é provavel que estejam occultos na cidade do Recife, onde tem parentes: roga se pois, a quem os prender, que os leve ao referido engenho, que será recompensado.

Grande casa para alugar

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, pintada e reparada, cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, contiguo ás residencias dos Srs. Baltar & Oliveira, tendo commodos para grande familia, e muito propria para collegio ou hotel: a tratar com o commend dor Barroca, em sua residencia, no mesmo lugar, defronte do chafariz.

D. Emilia Fiock Pinto

Francisco I. Pinto, tendo de mandar resar algumas missas por alma de sua sempre lembrada esposa Emilia Fiock Pinto, ás 8 horas do dia de sexta-feira 16 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, convida aos seus parentes e amigos para que se dignem assistir a este acto de religião e caridade.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado,
INTITULADA
59—cincoenta e nove—59
Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento
59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Aluga-se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio pare advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 38 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

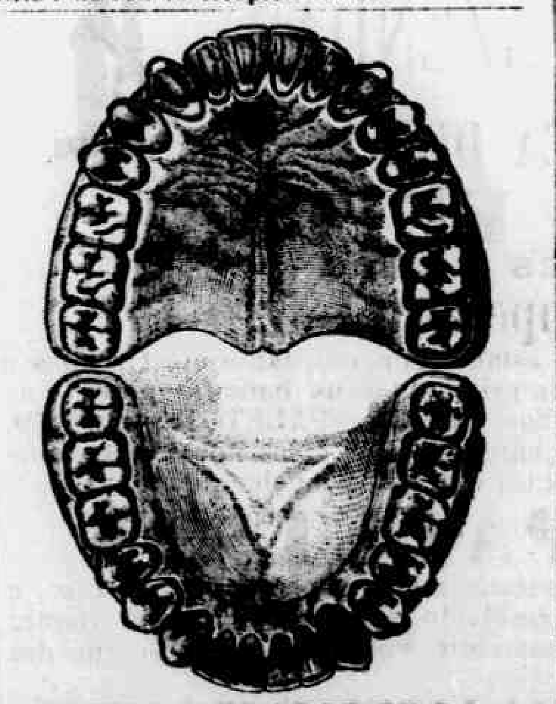
— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bem para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se por preço modico a casa n. 18 da rua de Frei Henriques (Dique): na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Aluga-se por preço modico o 2º e 3º andares e l ja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.



NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 686 com a sorte de 200$000 quatro quartos n. 110 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (2.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 45.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (3.ª), que se extrahirá na segunda feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica [2ª], vendeu um quarto n. 686 com a sorte de 200$000 e um meio n. 1084 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$ e 16$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 45ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (3ª), que tem de correr no dia 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 686 premiado com 200$, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria n. 2, extrahida em 13 do presente mez, pelo que convida a quem possuir o dito quarto a vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os seus bilhetes da 45ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Racife, a qual deverá extrahir-se no dia 19 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, dous meios de n. 3864 com a sortes de 4:000$000, dous meios de n. 582 com a sorte de 800$000, além de outras menores de 32$000 e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 45.ª parte da loteria (3.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

Ama Para comprar, cozinhar e engommar, sem filho: precisa-se de um na rua estreita do Rosario n. 30, 1º andar.

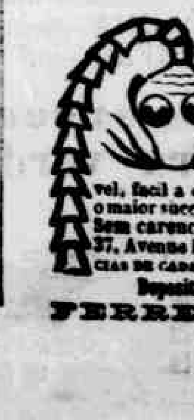
AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do tão do gazometre.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 10.

— Alugam-se dous moleques bons copeiros: a tratar na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

LOMBRIGA
SOLITARIA



Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos *(ao extracto verde de rhizomos frescos de feto macho dos Vosges)* de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, e nas boas pharmacias de cada cidade. *(Desconfiar-se das falsificações.)*

Depositarios em Pernambuco:
FERREIRA MAIA & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro á preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
Nº 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos, e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS
— attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Aos fumantes
A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Popularío, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.
Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13
avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor
um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.
Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, balelas, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios
PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria.
Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se queiram preparar para exame ... de direito. ... interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos. Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde. ... Segundo andar.

CASA
Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Attenção
Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de morada, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cal de Lisboa
A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aula particular
Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

Casa em Olinda
Vende-se a de n. 10 á rua do Barão de Vera-Cruz, antiga da Mangueira, com duas salas, quatro quartos, sotão e quintal: a tratar na rua do Imperador n. 48!

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)
Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Aluga-se
um sitio no Porto da Madeira, á rua da Aguazinha n. 13, com grandes commodos para familia, por preço commodo: a tratar na travessa do arsenal de guerra n. 11.

Cosinheira
Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, na rua do Visconde de Itaparica numero 22.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido
No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião
Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.
Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000
Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO
Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes
Rodrigues—Rua do Cabugá
Loja da Saphira

MODISTA
Rua do Imperador n. 77 2.º andar
Aprompta-se vestidos pelos figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:
De noivas por 18$ e 20$.
De merinó, por 12$.
De seda gorgorão ou grosdenaple, por 16$ e 15$.
De lã, merinó ou alpaca por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaza, por 6$ e 8$.
Enfeitam-se chapéos para senhora.
Preparam-se enxovaes de baptisado e casamento ...

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Criados
Para sitio precisa-se de um bom criado, e outro de 14 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 71.

Mobilias
de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Sobo n. 48.

Criado
Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: na rua do Visconde de Itaparica n. 22.

No hotel do Caxangá
se precisa de um bom sopeiro e de um criado para todo serviço, que ambes sejam de boa conducta: a tratar no mesmo.

Attenção
Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

22$250
Aluga-se a casa terrea n. 278 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Precisa-se
de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Carnaval
O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caretas para homem, mulheres, meninos e anjinhos; meias mascaras e narizes, com barba, bigodes, assim como ... meia, lantijoulas ... de muitas cores e larguras, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Progresso do Bom Jesus
Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.
Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.
Fructa seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditos em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licores finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto.)
Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.
E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL DE JAMES
Unico legitimamente ... approvado ... Junta de Hygiene Publica ... o unico ... as observações ... reconhecidas pelos ... do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
Reconhecida como preciosa alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, ... em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescenças ... e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Ucuias Manoel da Silva & C.

E' gostoso...
Queijo [legitimo do Ciridó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Boa moradia
Aluga se o segundo andar da casa sita á rua do Marquez do Herval n. 29, recommendase pela boa localidade, e tem uma vista das melhores da cidade: a chave está na loja do mesmo.

Esmola
Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

Carnaval
Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, douradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê bom conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Aluga-se
o segundo andar do predio n. 3, á rua da Imperatriz, com commodos para familia, pelo modico aluguel de 400$ annuaes. a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Perdeu-se
Hontem ao meio dia, pouco mais ou menos, perdeu-se entre a ponte do Recife e o consulado, 51$000 em sedulas, embrulhadas em um papel; roga se a quem achou e queira entregar, fará favor levar á rua do Imperador n. 46, ao abaixo assignado, que será gratificado.
Arthur Carvalho Mellô.

Ao publico
O abaixo assignado, retirando-se para a villa de Pesqueira, durante sua ausencia deixa encarregado de todos os seus negocios ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães. Recife, 12 de janeiro de 1880.
Joaquim Fernandes da Silva.

Cozinheiro
No primeiro andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

COMPRAS
— COMPRA-SE o *Diario de Pernambuco* n. 268 de novembro de 1878; nesta typographia.

Compra-se
Uma escrava com habilidades, moça ou de meia idade, embora tenha alguma filha de 8 ou 10 annos: á tratar na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 104.

Carroça e boi
Compra-se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 14, armazem.

— Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA
Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 21.

— Compra-se uma escrava moça, sadia e que entenda de cozinha: na rua do Hospicio numero 79.

OURO E PRATA
Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500
Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.
(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento
de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs
Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?
Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua da Duque de Caxias n. 41, armazem.

Refinação
Bom negocio
Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Sementes novas de hortaliças
Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se os alugueis de uma casa, offerecendo se grande vantagem: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá com quem se trata.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:
Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.
Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.
Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço razoavel.)
Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.
Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.
Commodas ventarollas chinezas.
Bom sortimento de bicos e rendas da terra.
Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.
Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.
ORA VÃO VENDO

— Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo a freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Carroça com pipa para agua
Vende se uma nova e muito boa carroça, por diminuto preço; na rua do Motocolombó n. 54, taverna do Sr. Domingos, nos Afogados.

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

— VENDE-SE uma casa terrea com tres quartos, duas salas, quintal grande, na rua do Fogo n. 43: á tratar na rua Larga do Rosario n. 22.

Boi e carros
Vende-se um boi muito forte e dous carros de quatro rodas, em muito bom estado; na rua dos Guararapes, ultima casa confronte á saboaria do Recife, aonde os pretendentes poderão dirigir-se para tratar, das 6 ás 9 horas da manhã.

Borracha
por 1$280 a libra; vende-se no Veado Branco, á rua Direita n. 16.

Padaria
Vende-se uma padaria bem afreguezada e em muito bom local, sita á rua Imperial n. 147, a tratar na mesma.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47,

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Genro.

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos [variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de taquim, liso[illegible] bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [illegible]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Padaria

Vende-se uma padaria na rua Imperial n. 318, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas, finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica dé gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Carroça

Vende-se uma carroça em muito bom estado e muito barato; na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

Taverna

Vende-se uma taverna no becco do Espinheiro, rua da Hora n. 1, propria para principiante: a tratar na mesma, a qualquer hora.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

no, sendo, de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSÉPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Jnnto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qulquer trabalho com perfeição e presteza.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Caalos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

VIAGEM AO YUNGAS O ILLIMANI; AS ANGOSTARAS; A COCA; COSTUMES E PAISAGENS; O QUININO.—COMO SE APPLICA NA BOLIVIA O SYSTEMA REPUBLICANO—DEMOCRATICO—REPRESENTATIVO.—RECORDAÇÕES DO PRESIDENTE MELGAREJO.—OS INDIOS OPPRIMIDOS.—RUINAS DE TIAHUANACO.—REGRESSO A COSTA PELA CORDILHEIRA.—TACNA.

La Paz, 4 de outubro de 1876

[Continuação do n. 11.]

O effeito foi immediato, mas contrario ás minhas bôas intenções, pois que o doente subitamente tornou-se immovel, e eu tive receio de havel-o envenenado! Graças ao céo, porém, no dia seguinte, o meu prestigio, que ficara algum tanto aballado por esse deploravel resultado, augmentou muito, por que não só o indio estava vivo, mas tambem achava-se vizivelmente melhor: a minha hospedeira maravilhada pedio me com instancia um pouco do meu precioso pó branco. Pobre gente! morrem de febre no proprio paiz do quinino, e sem consciencia vão colher nas florestas, para entregar ao commercio, a preciosa casca que seria quasi sempre o melhor remedio contra suas enfermidades!

Foram entretanto seus antepassados que tornaram conhecido do mundo esse maravilhoso febrifugo. Eis como a historia dessa descoberta foi referida por um litterato indigena, n'um estyllo cheio de imagens e pomposo, embora feito de côr local. Traduzo o conto de Don José Domingo Cortés:

« Nas florestas seculares, que cobrem a parte oriental da Bolivia, encontra-se arvoredos cujos galhos magestosos se elevam até o céo. No meio de uma natureza magnificamente poderosa, dourada pelo eterno sol dos tropicos, correm deliciosos rios. O crystal de suas aguas não é perturbado de quando em vez senão por uma leve piroga na qual alguma familia de indios confia sua sorte ás correntes, que a levam de um para o outro Eden.

« Nessa região não ha cidades; e a civilisação com o cortejo fecundo, embora esgotador, de seus inventos, ainda não penetrou alli para arrancar-lhe os dons do céo.

« Alli, tudo respira a feliz indolencia oriunda da ausencia de necessidades; alli crescem as preciosas essencias destinadas á alimentação dos felizes senhores desses lugares, que, para fazerem abundantissimas colheitas, só tem que lançarem á essa fertil terra um punhádo de arroz. O sol nunca abandona esses valles, onde reina uma primavera eterna, e a grande vegetação que os cobre atrahe para alli as beneficas chuvas do verão tropical.

« As arvores, abandonadas á si mesmas, produzem fructos selectos e exquesitos, e estes, quando maduros, obrigam os galhos á vergar afim de que os indios não tenham o trabalho de erguerem os braços para colhel-os.

« No meio de uma natureza eternamente jovem, só o homem chega á velhice e morre; tal é a differença unica entre o Paraizo terrestre e o oriente da Bolivia.

« Estamos no anno de 1638.

« Os indios da floresta ouvem estranhos bramidos, que, como o raio, e brotando como elle de um relampago de fogo, causam a morte. Seus padres annunciam que é chegado o momento de se realisarem as prophecias dos antigos

« O povo, depois de haver consultado os deuses, foge e se occulta longe dos estrangeiros chegados recentemente, precedendo a morte e a destruição.

« A' noite, abatidos pela fadiga, os fugitivos deitam se ao lado de foguéiras accendidas no intuito se afastar os tigres, soffrem então horrivelmente toda sorte de privações, e por todos es males que os acabrunham accusam os recem-chegados. Logo após, a doença dizima os desgraçados, e a febre extende sobre todo o paiz sua toga envenenada. O numero das victimas ternase enorme, e aquelle que n'um dia chora sobre o cadaver do filho, no dia seguinte é chorado pelos que em crueis angustias sobrevivem durante algumas horas.

« Desapparecem familias inteiras, e as tribus, que outr'ora se compunham de innumeros combatentes, vêem-se destruidas pelo flagello. D'aquelles valles risonhos exhalam-se agora os amargos queixumes do soffrimento; e nos bosques echoam lugubremente os gritos e as lagrimas dos miseros. Os deuses esqueceram o seu povo, e os augurios só presagiam luto e morte!

« A febre vôa das florestas ás montanhas, e chega com presteza á borda do mar; os queixumes dos brancos se confundem com os dos indigenas, e um só tumulo recebe os cadaveres dos oppressores e dos opprimidos.

« O throno vice-real do Perú era então occupado por uma mulher, cuja alma era pura como a de um anjo e essa mulher era a bondosa condessa de Chinchon, que se comprazia em seccar as lagrimas, arrancadas dos indios pela cruel conquista, e os indios pagavam-lhe essa caridade com o mais piedoso reconhecimento.

« A morte áfinal bate ás portas do palacio: a sciencia e os mais assiduos cuidados confessam-se impotentes para desviar o golpe fatal, que ia arrebatar aquella nobre senhora.

« Certa noite, quando já os ultimos instantes da agonia se confundiam com as lamentações e soluços do povo, apresenta-se um pobre indio, que diz ser portador de um *talisman*, e pede para ser levado até o leito da vice-rainha. Chegando perto do leito, que estava cercado de medicos, ajoelha, e, com voz grave pronuncia as seguintes palavras: Poderosa senhora! o bem que tens feito aos filhos da America vai receber sua recompensa. Escuta-me, e a esperança renascerá em teu coração:

« Quando o genio do mal veio estender suas maldictas azas sobre nossas florestas, nós fomos feridos cegamente pela morte.

« Eu conservava apertada ao peito minha filha unica, o retrato de sua infeliz mãi, que n'aquella manhã mesmo, nós tinhamos enterrado ao sopé de uma palmeira.

« Sua fronte queimava, e da garganta ressequida da pobre criança apenas sahiam algumas palavras pedindo agua.

« Estavamos na montanha: abrindo com trabalho e esforço uma passagem no meio dos cipós entrelaçados, consegui chegar á um ribeiro, cujas aguas eram avermelhadas e turvas. Suas margens eram adornadas de arvores tão velhas como nossas florestas seculares, e essas arvores estavam cobertas de flores brancas, semelhantes ás da larangeira, quer pela forma, quer pelo cheiro.

« Muitas dessas arvores, abatidas pela mão do tempo, jaziam deitadas no meio das aguas. Uma voz secreta me disse: Bebe, e eu bebi. Depois, levei dessa agua á minha filha, e ella saciou sua sêde devoradôra, com a avidez de um viado sedento.

« Dous dias depois, minha filha estava curada!

« A experiencia dos anciãos da tribu fez-nos conhecer então que essa agua devia sua virtude á casca das arvores que nella tinham estado immergidas.

« O odio que juramos á tua raça levou-nos a jurar nunca revelarmos esse segredo; mas o mal te commetteu, e o nosso amor por ti é maior que o nosso odio contra todos os teus!

« Em nome de nossas tribus, trago-te um pedaço dessa preciosa casca, á que, para memoria dos teus beneficios nós demos o nome de *chinchona*.»

A condessa foi salva pela virtude desse *talisman*, e desde o anno de 1638 a medicina enriqueceu-se com esse precioso especifico, que ella ainda designa com o nome de *chinchona officinalis*.

Dous dias de viagem, através das magnificas florestas que cobriam os flancos da montanha, foram sufficientes para que eu atingisse as neves dos altos platós da Cordilheira; de onde, depois de franquear uma estreita garganta, ganhei a estrada de *La Paz*.

Pretendem os bolivianos que, sendo incerta a tradicção ácerca do lugar onde foi outr'ora o Paraiso Terrestre, deve-se procurar os traços desse lugar na provincia de *Yungas*; e eu, na verdade, estou tanto mais inclinado a acreditat-os, quanto Adão e Eva, quando expellidos pelo anjo, só teriam um passo a dar alli para se acharem na terra da desolação.

Com efeito, a vertente opposta é arida e ressequida, e a vida ahi parece paralysada. Apenas alguns melancolicos lhamas pastam n'um ou n'outro ponto uma herva rara e amarelecida pelo frio; e o viajante que, como eu, acaba de percorrer uma centena de leguas na pittoresca região do *Yungas*, acha um cruel contraste entre essa região e a vertente opposta da Cordilheira!

La Paz, 7 de outubro de 1876.

Ao regressar á *La Paz* fui informado de que o dictador dignou-se de formar um ministerio contitucional. As ovações continuam, succedem-se as deputações, e os regosijos publicos estão ainda longe de cessarem. Accommodei-me com isso, e fui assistir no theatro á uma representação de gala dada em honra do general Daza.

O Rei-Sol não estaria sentado com mais solemnidade e mais magestade do que D. Hilario, no throno que para elle fôra armado no camarote presidencial. Cercado por seu brilhante estado-maior, cujos ricos bordados scyntillavam aos incertos clarões das lampadas fumacentas do scennario, o *senhor* dignava se de quando em vez lançar um olhar de benevolencia para a multidão, que applaudia com enthusiasmo as banalidades poeticas recitadas por uma actriz, que, entre outras cousas, chamava á D. Hilario, *salvador da patria*.

Foi para mim objecto talvez de irreverenciosa, mas com certeza de sincera alegria, assistir á essas demonstrações de enthusiasmo, prodigalisadas pela multidão á aquelle que era acclamado por ter sabido ser o mais forte ou o mais audacioso! Experimentei, confesso, uma certa satisfação ao sorprender as baforadas de vaidade satisfeita que subiam ás faces desse *parvenu* da vespera, e foi isto razão de sóbra para que soerguendo d'ahi o olhar, eu a deixasse cahir complacente sobre a devisa « Republica, democratica, representativa », que se lia em toda a parte, lembrando me de que essas palavras eram com o *mané, thecel, pharés* da revolução triumphante.

Pelo mais, não tenho a intenção de prejulgar bem ou mal dos actos futuros do homem que se impôz para presidir os destinos da Bolivia; póde ser que elle seja realmente capaz de prestar serviços ao paiz, e póde tambem ser que não passe de um lunatico. Nada se póde afirmar, por que tem-se visto ás vezes a posse do poder ser a origem de singulares caprichos ou de maravilhosos resultados. Para não fallar senão do primeiro caso, referirei como me contaram alguns traços caracteristicos de um outro presidente usurpador, o famoso Melgarejo, derrubado em 1871:

Certo dia o dictador, embriagado, como estava de ordinario, mandou chamar a guarda, e ordenou á todos os soldados que saltassem pela janella do primeiro andar do seu palacio, afim de demonstrar á um estrangeiro, que estava presente a superioridade do soldado boliviano; todos saltaram, e alguns fracturaram braços e pernas; mas elle pouco se importou com isso. Depois, para dar á esse estrangeiro uma alta idéa da disciplina das tropas, mandou chamar seu ajundante de campo e o constrangeu a imitar os pequenos cães, que fingem estar mortos ou vivos segundo as ordens que se lhes dá!

De outra feita, durante uma violenta tempestade, esse presidente mandou trazer para a praça uma bateria de artilharia, e ordenou que os artilheiros fizessem fogo até que os elementos se apaziguassem..., e depois de restabelecida a calma, gabou-se de ter subjugado o céo.

Caligula não teria procedido de outro modo; e creio mesmo que elle foi ultrapassado na seguinte historia, que ouvi á testemunhas occulares: O tyrano tinha uma Dulcinéa, e um official de seu sequito faltou ao respeito devido á esse objecto querido. Como a offensa fôra publica, a reparação tambem o foi. Collocou-se uma cadeira na praça de palacio; Melgarejo sentou-se nella, e a linda boliviena, em trajos sumptuosos, ajoelhou-se á seus pés, repousando a cabeça nos joelhos do chefe do estado, e tendo as mãos atraz das costas, como fazem as crianças em algum de seus brinquedos. O official teve ordem de beijar-lhe as mãos; mas, no momento em que elle approximava os labios dessas mãos, foram ellas reretiradas, e a saia tambem!!

Sem outras historias semelhantes circulam pela Bolivia; e eu guardo silencio ácerca dos impostos cobrados arbitrariamente, dos pacificos cidadãos expulsos do paiz ou fuzillados, etc. Todo este conjuncto de violencias e arbitrariedades caracterisa o paiz onde reina em absoluto a mais brutal anarchia. Em torno do chefe ephemero do estado, intriga uma infinidade de funccionarios, parasitas do poder, que procuram chegar aos seus fins.. Tal é o governo, que se recruta na classe de origem hespanhola. Quanto ao povo, compõe se elle dos indios, que trabalham, nenhum goso tem, são privados dos beneficios da educação e da civilisação, e, como verdadeiros servos, pertencem aos grandes proprietarios ou ao estado. Por um extravagante contraste a lei declara eleitor, e consequentemente cidadão, todo aquelle que sabe ler e escrever; mas não ha indios que estejam neste caso, pela simples razão de que não existem escolas para uso delles.

Mantendo na ignorancia essa população, o governo visa uma medida fiscal, porque o indio, que não é eleitor, tem a obrigação de pagar annualmente um imposto iniquo de 20 francos [8$000] por cabeça! Não é esta, porém, a unica contribuição que pagam esses pobres desherdados, por quanto não lhe são poupadas as contribuições extraordinarias, sem contar os excessivos direitos de exportação impostos aos productos do sólo. E' assim que a arroba de *coca*, cujo preço em *La Paz* é 60 francos [24$000], para poder sahir da provincia de *Yungas*, paga um imposto de 5 francos [2$000] ou 8 %. Será preciso ainda acrescentar que o indio não póde sequer ser proprietario da terra? Elle apenas póde arrendal-a, e paga a respectiva renda em dinheiro, em generos ou mais communmente, em dias de trabalho.

Serão esses os beneficios conquistados, vai para meio seculo, em nome da « liberdade », por Simão Bolivar? E' certo que este patriota arrancou ao jugo hespanhol as margens do Orenoco, do Amazonas e do Prata; mas inquestionavelmente deixou os antigos possuidores do sólo debaixo da oppressão dos filhos d'aquelles que elle combatera!

Tacna, 12 de outubro de 1876.

Decidi-me á fazer a viagem de regresso para a costa, atravessando á cavallo o largo plató que se estende de *La Paz* a vertente oriental da Cordilheira dos Andes.

O primeiro ponto em que parei foi *Tiahuanaco*, aldeia situada á margem do lago de *Titicaca*, e em Jujas visinhancas se encontram interessantes e celebres ruinas, que datam de uma época muito anterior á descoberta dos hespanhóes. Um desses restos acha-se mesmo na estrada: é uma pedra enorme, meio—soterrada no sólo, e cujas esculpturas, perfeitamente conservadas, representam os traços de uma divindade antiga ou talvez os de algum chefe Inca tornado celebre. O meu guia referiu-me que tentou-se levar essa estatua para *La Paz*, mas que afinal, por falta de meios assáz poderssos de transportes, renunciou-se á esse projecto. E, não será esse blóco de granito, assim abandonado na estrada, uma como amarga ironia aos « civilisados », que não poderam transportar uma só das pedras que os « barbaros » souberam accumular para formar seus monumentos?!

O vocabulo *Tiahuanaco* compõe se de duas palavras da Lingua *quichoua*, e foi dado áquelle lugar por um Inca, que, segundo résa a legenda, admirado da velocidade com que andava um expresso que lhe levára uma mensagem, dissera ao indio: —*Tiyay, Huanaco* (senta-te, *Huanaco*]; sendo que huanaco é o nome de uma especie de lhama, rapido e ligeiro, que vive a saltitar nas rochas da Cordilheira.

Esse lugar foi, sem duvida, uma das pousadas favoritas dos soberanos do paiz, porquanto alli ainda se encontra vestigios de seus palacios. Com effeito, ha alli jardins traçados em torno de uma elevação de terreno, que parece ter sido uma fortaleza, e esses jardins contém grandes monolithos, alguns dos quaes tem 8 metros de comprimento, e muitos d'elles são esculpturados. Ha sobre tudo alli uma porta, perfeitamente conservada, ainda de pé posto que tendo a parte superior partida. Essa porta foi talhada em uma só pedra de, pelo menos, dous metros de altura sobre quatro de largura, sendo que uma de suas faces é ornamentada com baixos relevos, que representam, como assumpto principal, um ser humano, cuja cabeça é ornada de raios allegoricos e cada uma de cujas mãos segura um sceptro differente; em torno dessa figura acham-se symetricamente dispostas diversas outras, umas com cara de homem, outras tendo cabeça de condor, todas segurando sceptros e com as faces voltadas para o centro.

Os sabios exploradores, que tem passado por diante desse monumento, tem explicado por diversos modos essas esculpturas; mas, á primeira vista, parece que a figura principal representa um ser superior,—talvez o deus-sol, ou quiçá algum outro chefe supremo, cujas attribuições são o estado e a religião,—cercado por outros chefes, seus tributarios ou vassallos, que lhe prestam homenagem.

De *Tiahuanaco* prosegui na viagem para o oeste, e, na extremidade do primeiro plató que attravessei, foi-me preciso franquear, sobre uma ponte fluctuante, feita de juncos, o *Desaguadero*, canal natural que derrama as aguas do *Titicaca* no *Popochoro* ou lago *Pansa*. A partir d'ahi, minha viagem, durante quatro dias, não foi mais do que uma travessia demorada e fatigante, atravéz de matagaes sem fim, sendo minha unica distracção atirar sobre os vigonhos, cujos numerosos rebanhos vagueiam, pascendo a relva tranquillamente n'essas desertas alturas.

E, como eram fatigantes essas cavalgadas que ás vezes começamos á meia noite! Traspassado por uma brisa gellada, eu nem ousava apeiar-me da mula para reanimar pelo movimento os membros entorpecidos, receioso de que me faltasse o folego antes de dar cem passos, pois a rarefacção do ar é tal nessas paragens que não se póde andar! Os proprios animaes, fatigados, por vezes escorregavam ao passarem algumas torrentes gelladas á noite, e, quando em fim o sol apparecia, seus intensos raios não tardavam em se fazerem sentir de um modo incommodo.

Entretanto nós trotavamos até á tarde, porque as pousadas eram raras nesses plainos desertos, d'onde só se sai para penetrar n'outros platós mais elevados, onde um vento ácre queima o rosto fendilhado pelo frio da noite, onde os olhos não encontram senão uma paysagem lugubre e morta, e onde emfim a estrada se acha demarcada pelos cadaveres de mulas e jumentos, mortos de fadiga ou trucidados pelo *saroche*. Apenas, n'um ou n'outro ponto, os rebanhos de lhamas e de alpacas animam por momentos essas inhospitas solidões, onde immensas lagunas de sal, que parecem lagos gelados, estendem-se á perder de vista pelo horisonte, coroado de montanhas, cujos cimos são arenosos.

Em fim chegamos ao *Tambo* (abrigo) de *Tacora*; e, ha algumas centenas de metros d'alli, encontramos a descida, que se opera por uma estrada em zigzag, eriçada de pedras roliças e cheia de pó que o vento soergue atrozmente. Ninguem, porém, presta attenção á isso, por que todos sentem-se como que reviver ao penetrarem n'um clima mais benigno. Pela manhã eu tremera de frio, não obstante a accumulação dos meus *ponchos*; á tarde, porém, já pude installar me á porta da choça, em que me abriguei, para respirar, em quanto dormia, o ar quente e puro da noite dos tropicos.

Tacna, construida ao sopé da montanha, é circundada de verdejante jardins, aos quaes um ribeiro, nascido na Cordilheira, dá uma fecundidade benefica. Ao percorrer suas ruas animadas, onde se alinham grandes casas de commercio, bazares e lojas de toda á especie, reconhece se um centro importante de negocios. E' que esta cidade, bem que pertencente ao Perú, é o principal entreposto dos productos que se destinam á Bolivia. Ainda hoje dá-se preferencia, para os transportes commerciaes, á estrada que acabo de percorrer sobre o longo e dispendioso trajecto do caminho de ferro que liga *Arequipá* á *Punho*.

A Europa tem na Bolivia um vasto campo aberto aos seus productos manufacturados, quaesquer que elles sejam, porque esse paiz, não possuindo nenhuma industria, tudo importa do estrangeiro. A troca desses productos póde fazer-se por prata, cobre, quinino, lãas e pelles. Talvez eu devesse especialisar as minas, que no futuro provavelmente serão classificadas entre as primeiras do mundo; mas ellas ainda não são perfeitamente conhecidas, demais são relativamente pouco exploradas.

O commercio allemão parece ter comprehendido toda a importancia de semelhante mercado, onde tudo tem de ser fornecido e onde ha productos de muito valor a exportar; e, por isso, grande numero de escriptorios e armazens estão sendo agora estabelecidos por essa nação, nos grandes centros, e provavelmente em breve praso elles absorverão todo o commercio da Bolivia.

Deixei *La Paz* entregue á um governo revolucionario, e encontrei o Perú em revolução! Em *Tacna* os habitantes inquirem com anciedade se a cidade não será saqueada por Pierola, chefe insurgido, que, tendo partido de *Arequipá* com um punhado de homens, acaba de assenhorear-se de *Mouquegua*, situada á cerca de 20 leguas d'aqui. O exercito regular o persegue; mas todos sereceiam de que o rebelde venha pedir aos cofres dos negociantes o dinheiro de que necessita para sustentar seus interesses e poder manter-se em campo.

Não aguardarei esses acontecimentos. Por fim de contas os *pronunciamentos* enervam e embotam as faculdades; e por isso mesmo preparo-me para partir para *Arica*, de onde irei para *Callão* n'um dos paquetes que fazem o serviço da costa.

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

DEZASEIS ANNOS DEPOIS

(Continuação do n. 11)

CAPITULO VI

As primeiras nuvens

No entretanto, o marquez e Luiza chegaram ao gabinete e sentaram-se em um sophá. A condessa, antes de dizer palavra, lançou-se nos braços de seu pai e prorompeu em amargo choro. D. Paulo beijou com ternura aquella cabeça que parecia procurar um amparo no seu peito, e exclamou:

— Chora, pobre martyr, chora! Agora que só teu pai te vê, deixa correr as tuas lagrimas, já que muitas vezes a sociedade te obriga a sorrir, ignorando que tens o coração feito em pedaços.

— Ah! meu pae! Se soubesse como sou desgraçada! Eu, que sou a condessa de S. Marino, que sou a mulher mais rica de Madrid e a quem todos invejam, podia trocar a minha posição pela de uma mendiga que pede esmola de porta em porta, porque essa pobre quando chega a comer um bocado de pão e se deita sobre o duro e miseravel enxergão dorme, e talvez sonhe em um paraizo de bemaventuraça e de felicidade.

E Luiza, depois de exhalar um suspiro, ajuntou:

— Porém eu não posso encontrar a paz querida da alma, nem a tranquillidade santa da consciencia. Os meus sonhos e as minhas insomnias são terriveis. Quando vejo apparecer alguma nuvem na frente de meu esposo, tremo como o criminoso perante o juiz. Dezeseis annos de martyrio! E para que, meu Deus! Para principiar de novo a soffrer outras dôres, outras angustias e outras amarguras!

O velho marquez não se atrevia a interromper sua filha. Pelas suas faces tambem se deslisavam lagrimas a fio. Uma profunda e aguda dôr torturava o seu coração, porque o grito terrivel da sua consciencia accusava-o sem cessar.

— Aterram-me as tuas palavras, Luiza! Que nova dôr nos ameaça?

— Só em pensal-o me horrorisa.

— Por Deus, falla!

— Minha filha Emilia... Oh! meu pai! Até tenho vergonha de lh'o dizer!

— Acaba! A incerteza é peior que a realidade. Estou tão acostumado aos gôlpes do infortunio..

— Pois bem; minha filha Emilia tem ciumes de Margarida.

— Ciumes? Isso é impossivel!

— Ciumes terriveis, ciumes sem reflexão. Antes de persuadir-me desta nova desgraça, antes de dar credito ás minhas suspeitas, passei muito tempo em detidas averiguações, e hoje já não me resta duvida alguma.

— Isso ha de ser um capricho de creança, uma preoccupação passageira. Tranquillisa-te, Luiza.

— Não, meu pai, não. Conheço perfeitamente o genio de minha filha e sei que odeia Margarida! Ah! Se soubesse como é precoce a sua imaginação!...

E Luiza, como se tivesse medo de que alguem a escutasse, baixou a voz e ajuntou:

— Hontem á noite, Emilia disse-me: « Sabe, minha mãi, o que se diz em Madrid e se commenta entre as pessoas da nossa amizade? » Olhei para ella, como estranhando aquella palavra e Emilia, sorrindo de um modo que me fez tremer, ajuntou:

« Pois bem; diz-se que Margarida é a amante de meu avô o marquez de Malfi; e, para não dar azo a que essa idéa se espalhe mais, a mãi deve despedil-a de casa. »

— Emilia disse isso! — exclamou o marquez estremecendo.

— Sim, meu pai.

— Mas isso é uma calumnia asquerosa. E é ella, a minha neta, uma creança de dezaseis annos que a inventou, não é isso?

— Ah! meu pai!

E Luiza ao pronunciar estas palavras, cobrio o rosto com as mãos

— Mas, não; não é possivel que alguem dê credito a semelhante calumnia. Pobre Margarida! A minha unica consolação, a carinhosa companheira da minha velhice! Parece impossivel que haja tanta maldade no coração humano.

E como Luiza continuasse a guardar silencio e a derramar abundantes lagrimas, o marquez tornou a dizer:

— E que me importam as miserias e a torpe maledicencia da sociedade? Vivo apartado do mundo e nunca me hei de separar de Margarida.

— Ah! Vejo que Deus continúa a castigar nos terrivelmente. Os nossos soffrimentos nunca hão de ter um fim! Emilia, apezar dos seus poucos annos, odeia Margarida. Debalde tratei de dominar com a doçura e com a perseverança dos meus conselhos o seu genio indomito; tudo foi inutil. E sabe o que costuma responder-me quando lhe digo, defendendo Margarida, que os ricos nunca devem tratar com tanto rigor os pobres? Pois bem, diz me: « Dê lhe dinheiro, mas não o carinho que só a mim pertence. »

— Diz isso?

— Sim, meu pai.

— E não suspeitas se ha alguma pessoa que a aconselhe a tão ignobil conducta?

— Suspeito mais—ajuntou Luiza, dirigindo um olhar em torno de si.

— Por Deus, Luiza, falla; prevejo que nos esperam novas e terrives desgraças

— Emilia é dominada pelo orgulho. Sabe que é immensamente rica e unica herdeira de toda a nossa fortuna, e confesso com dôr e vergonha que não encontro no seu caracter nem uma só das bellas qualidades de seu pai.

Luiza deteve-se; suffocavam-n'a as lagrimas

— A fatalidade que sempre se colloca ante os meus passos, sem duvida para ser mais terrivel a expiação da minha culpa, fez com que Emilia concebesse uma paixão violenta por um homem que certamente não a ama.

— E quem é esse homem?

— André de Olmedo.

— Ah! O filho do *americano* que tem uma quinta perto da nossa?

— Esse mesmo.

— Mas isso que tem com...

— Ouça-me e comprehenderá com assombro as terriveis combinações da fatalidade. André de Olmedo é evidentemente um dos rapazes mais elegantes e mais formosos de Madrid; seu pai possue uma dessas fortunas fabulosas que só se veem na America, e André não trata senao de gozar a vida. Um dia vio Margarida e teve a imprudencia de dizer que era a mulher mais formosa do mundo e que só com uma donzella assim é que concebia matrimonio.

— E Emilia sabe isso?

— Sim.

— E' uma verdadeira fatalidade. Margarida, comtudo, nada me tem dito.

— Já vê, meu pai, que não é possivel que Emilia se reconcilie com Margarida.

— E Margarida saberá que André a ama?

— Suspeito que sim.

— Já recebeu talvez alguma declaração?

— E' isso precisamente o que irrita e faz desesperar Emilia.

— Pois bem; se Margarda ama André que case em boa hora.

— Receio que André de Olmedo não procure em Margarida uma esposa, mas uma amante

— Que é o que dizes? Esse homem seria capaz de abusar da innocencia de Margarida?

— Eu sei! André é joven, rico, e está acostumado a zombar da honra das mulheres; estou certa que ha de intentar tudo para seduzir Margarida.

— Pois bem; eu velarei pela honra della. A minha mão ainda tem força bastante para disparar uma pistola sobre o peito do seductor.

— Ah! De que valerão os seus desvelos? Tudo o que nos acontece é a justa expiação das nossas culpas. Porém ainda não revelei tudo. O pai sabe que até agora meu marido tem demonstrado sempre grandes carinhos a Margarida, approvando sempre todos os beneficios que temos feito por ella.

— Sim; Alexandre tem sido sempre um bom protector de Margarida, e ainda me lembra dizer-me um dia que lhe havia de dar um bom dote quando casasse.

— Pois bem; Alexandre começa a pensar de outra maneira.

— Isso não é possivel!

— Escute me. Esta manhã entrou, carinhoso e amavel como sempre, no meu gabinete para me dar os bons dias. Sentou-se ao meu lado e disse-me:

— Querida Luiza, Deus deu-nos uma unica filha, e o nosso dever de pais impõe nos a obrigação de rodeal-a de felicidade. Tu que és boa e que a amas immenso, deves ter observado que Emilia, talvez por um capricho proprio dos seus annos, não é verdadeiramente feliz, apezar de possuir tudo que Deus póde conceder a uma creatura.

— Não te comprehendo—disse-lhe eu.

— Sei que vou dar-te um pequeno desgosto; porém que queres! primeiro que tudo sou pai e desejo ver minha filha completamente feliz.

— E não o é?

— Não, Luiza. Emilia quer ella só possuir o teu amor e o do seu querido avô, e metteu-se-lhe na cabeça que Margarida lhe rouba uma parte desse amor.

— Porém isso é uma loucura—repliquei eu, esforçando-me por sorrir.

— Que queres?! Será uma loucura como dizes; porém não pude dispersuadir Emilia, por mais que lhe dissesse.

— E que é o que ella pretende?—perguntei eu com certo receio

— Uma cousa que até me envergonho de a dizer. O que Emilia quer é que Margarida saia de nossa casa.

— Oh! Isso é impossivel!—exclamei eu sem me poder conter.—O conde de S. Marino e o marquez de Malfi não podem commetter uma tal ingratidão. Abandonar uma pobre rapariga que não tem outros protectores senão nós!

— Socega, Luiza; não se trata de pôr Margarida no meio da rua como um criado que faltou aos seus deveres. Podemos comprazer a nossa filha, sem que ninguem nos taxe de máos.

— Como?

— Dando uma pensão á mãi de Margarida, em recompensa dos seus serviços.

— Porém tu não sabes, Alexandre, que Margarida é hoje uma necessidade para meu pai? Como queres privar o pobre velho da consolação que encontra em ter a seu lado Margarida? Oh! Isso era uma crueldade!

— Sim, conheço isso—respondeu meu marido—porém nossa filha...

— E' preciso dissuadil a desse capricho. Envergonho-me até de Emilia ter tido um pensamento tão pouco nobre. Margarida é o amparo do meu pobre e velho pai. O sorriso dos seus labios frescos e puros é uma alegria para elle, e quando canta para adormecer as suas dôres, a voz da orphã penetra na alma do ancião, como o suavissimo canto de um anjo.

— E' verdade! é verdade!—murmurou em voz baixa o marquez.—E que respondeu o conde de S. Marino?

— Guardou silencio e depois de uma breve pausa, disse: « Tens razão, Luiza; Margarida é hoje uma necessidade para o marquez, e peço-te que me ajudes a convencer nossa filha de que a sua exigencia é injusta. »

— Oh! sim!—exclamou o velho marquez—sim, nós a convenceremos do seu erro. Emilia não póde desejar que a tristeza e a saudade rodeiem os ultimos dias de seu pobre avô. Que seria de mim, só, nesta quinta? Quem me havia de entreter com a leitura, agora que os meus cansados olhos não podem fixar-se nas paginas de um livro sem confundir as letras? Nem quero pensar em semelhante desgraça. Privar-me de Margarida seria precipitar a minha morte.

E o marquez levou as mãos aos olhos para enxugar as lagrimas que se deslisavam pelas suas enrugadas faces. Luiza, comprehendendo que não devia por mais tempo prolongar aquella scena dolorosa, levantou-se dizendo:

— Deus nos auxiliará, e estou certa que nos abrirá Elle, que é tão misericordioso, um caminho que nos salve.

E beijou com respeito a fronte do ancião

— Já me deixa?—perguntou o marquez.

— Assim é preciso. Além disso, quero, antes de partir, ver Margarida.

— Bem, vai; porém espero que venhas visitar-me com mais frequencia. Depois do que acabas de dizer, já comprehenderás a inquietação em que fico. Porém não te esqueças, Luiza; se teu esposo resolver que Margarida saia de sua casa, faze-lhe comprehender que Margarida vive na minha quinta e que nunca me separarei della em quanto viver.

Luiza sahio do gabinete de seu pai enxugando as lagrimas.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42